



FEDERAÇÃO PORTUGUESA
DE DESPORTO PARA PESSOAS
COM DEFICIÊNCIA

Plano de Atividades e Orçamento 2022



Rua Presidente Samora Machel, Lote 7, R/c, Loja direita

2620-061 Olival Basto – Portugal

+351 21 937 99 50 – secretaria@fpdd.org

ÍNDICE

ÍNDICE	1
INTRODUÇÃO	2
1. OBJETIVOS	3
2. ASSOCIADOS, ÓRGÃOS SOCIAIS E FILIAÇÕES	5
2.1 Associados	5
2.2 Órgãos Sociais	5
2.3 Filiações	6
3. SITUAÇÃO DESPORTIVA	8
4. PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO (IPDJ)	11
a. Programa de Atividades Regulares (IPDJ)	11
i. P 1.1 Organização e Gestão da Federação	12
ii. P 1.2 Desenvolvimento da Atividade Desportiva (DAD)	14
iii. P 1.3 Seleções Nacionais e Alto Rendimento (SNAR)	21
b. Organização de Eventos Desportivos Internacionais (IPDJ)	33
c. Formação de Recursos Humanos (IPDJ)	34
d. Programa Nacional de Desporto para Todos	40
5. PROJETO DE PREPARAÇÃO PARALÍMPICA PARIS 2024	42
Projeto de Preparação Paralímpica (PPP) – Boccia	42
Projeto de Esperanças e Talentos Paralímpicos – Boccia e Goalball	44
6. APOIO DO INSTITUTO NACIONAL PARA A REABILITAÇÃO	47
6.1. Apoio ao Funcionamento das ONGPD pelo INR, I.P.	47
6.2. Programa de Apoio a Projetos pelo INR, I.P.	47
Projeto “Conhecer Mais para Incluir Melhor”	48
FIT - Fitness Inclusivo a Todos	49
IDI – (In)Formar e (Des)Envolver para Incluir	51
7. AGÊNCIA DE EXECUÇÃO RELATIVA À EDUCAÇÃO AUDIOVISUAL E À CULTURA – EACEA	53
Project “SEDY 2” SPORT EMPOWERS DISABLED YOUTH 2 – Erasmus +	53
8. REVISTA FPDD – DESPORTO E ATIVIDADE FÍSICA PARA TODOS	54
9. MARKETING E COMUNICAÇÃO	55
10. ORÇAMENTO	57
ANEXOS	61

INTRODUÇÃO

A FPDD apresenta um assumidamente ambicioso Plano de Atividades para 2022, na senda de promover o Desporto e a Atividade Física para Pessoas com Deficiência, o qual conta com o imprescindível contributo das suas Associações Nacionais de Desporto, que em conjunto com a Federação desenvolverão um diverso leque de modalidades adaptadas e específicas, em contextos de preparação e de competição (Nacional e Internacional) dando ainda um relevo particular à Formação dos Recursos Humanos, com uma intervenção especial ao nível dos Agentes Desportivos e dos Professores

Pretendemos manter Portugal como um país de referência no que concerne à organização de Eventos Desportivos para Pessoas com Deficiência, promovendo competições dos organismos internacionais onde somos filiados, sempre em articulação com as nossas Associadas, recuperando aquelas que foram adiadas por vicissitude da pandemia e promovendo novos eventos.

Assumimos a intenção de incrementar o número de Pessoas com Deficiência que praticam Desporto e Atividade Física em Portugal, numa demanda para combater os atuais baixos números de praticantes desportivos. Para tal, pretendemos realizar Projetos de Desenvolvimento Desportivo e apostar no Desporto Escolar, como foco de incidência da nossa ação.

A ambição do Plano que apresentamos não é alheia às condicionantes que se perspetivam para 2022, nomeadamente ao nível do financiamento, provocadas pela situação política atual e pela presente sombra de uma insidiosa pandemia que continua a limitar a nossa vida em sociedade, a que não é imune o Desporto. No entanto, mantemos o nosso foco e confiança que conseguiremos levar a bom porto a nossa ambição.

Continuamos a contar com a perspetiva de apoio por parte dos organismos estatais que enquadram a nossa ação, nomeadamente o Instituto Português do Desporto e Juventude e o Instituto Nacional para a Reabilitação, na expectativa de que sejam parceiros nesta caminhada de garantir o Direito das Pessoas com Deficiência à Prática Desportiva, de acordo com os seus anseios, expectativas e necessidades. Estamos conscientes da necessidade de diversificação do leque de potenciais financiadores, pelo que continuaremos na busca incessante de novos parceiros, patrocinadores e mecenas que garantam a viabilidade e os recursos necessários ao cumprimento da nossa Missão.

Mantendo o foco e a confiança no futuro, esperamos que a FPDD se possa consolidar como um agente preponderante no garante do Desporto e da Atividade Física para as Pessoas com Deficiência, dando seguimento a um trabalho de mais de três décadas, sempre em prol daqueles que são o principal foco da nossa ação, os atletas!

A Direção

1. OBJETIVOS

Com o foco na promoção da Atividade Física e do Desporto para Pessoas com Deficiência, a Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência (FPDD) pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido ao longo de mais de 30 anos, inovando e reinventando-se, sempre na persecução da sua **Missão de “Proporcionar a todos, oportunidades de prática desportiva e atividade física ao longo da vida, independentemente da sua capacidade funcional e de acordo com o nível de envolvimento desejado por cada pessoa na comunidade”**, no respeito dos nossos Valores e Princípios.

Para tal, pretendemos em 2022:

1. Contribuir para o **aumento do número de praticantes desportivos com deficiência**, com prioridade à captação de jovens, mulheres e pessoas residentes em zonas do país com menor dinâmica no setor, através de programas e projetos de deteção e enquadramento de praticantes e agentes desportivos;
2. Monitorizar o processo de **partilha de responsabilidades de governação das modalidades para as respetivas federações**, em permanente cooperação com as mesmas e sensibilizando os nossos associados para a necessidade de acompanharem o processo;
3. Proporcionar **condições adequadas à preparação dos atletas inseridos nos programas de alto rendimento e de preparação paralímpica**, procurando promover, igualmente, a **ascensão de novos atletas e equipas** a tais estatutos;
4. Criar condições para o **desenvolvimento de modalidades emergentes**, que ainda não tenham expressão em Portugal, com ênfase nas modalidades paralímpicas e nas que tenham uma prática transversal a vários tipos de deficiência;
5. Prosseguir com a participação desportiva no enquadramento das IOSD's (Organismos Internacionais de Desporto para Pessoas com Deficiência), promovendo **parcerias especificamente protocoladas com as Federações de Modalidade**;
6. Promover o **desporto de lazer e a atividade física informal**, na dupla perspetiva da construção de bases com vista à integração das pessoas com deficiência no sistema desportivo ou da adoção de hábitos de vida saudáveis;
7. Centrar a ação da FPDD na **promoção do desporto e da atividade física na comunidade**, aproveitando a capacidade instalada localmente, proporcionando a

aproximação da FPDD aos clubes, às autarquias, às escolas, ao ensino superior e às restantes estruturas sociais com responsabilidades no contexto da nossa intervenção;

8. Promover a **notoriedade das Associações Nacionais de Desporto para Pessoas com Deficiência (ANDD's) junto de entidades públicas e privadas** e incrementar o **apoio às ANDD's com maiores dificuldades** de captação de atletas e de recursos;
9. Promover a **diversificação das fontes de financiamento público e privado**, atraindo mais parcerias e cultivando as atuais;
10. Intervir no **processo formativo dos técnicos e agentes desportivos**, capacitando-os para a intervenção no âmbito do desporto adaptado, através de ações de formação e sensibilização e da criação de sinergias com Federações, Associações, Centros de Formação e Estabelecimentos de Ensino;
11. Promover a **atividade científica** na área do Desporto e Atividade Física para Pessoas com Deficiência, aprofundando o contacto e relacionamento com as Instituições de Ensino Superior;
12. **Avaliar** de forma sistemática as iniciativas da FPDD e promover a **melhoria contínua** na organização;
13. **Participar** ativamente na vida e nas **principais decisões** dos organismos nacionais em que a Federação está filiada;
14. Estabelecer uma **maior proximidade** e ações conjuntas com o Comité Paralímpico de Portugal para que haja **mais sucesso** nos objetivos comuns às duas instituições.

2. ASSOCIADOS, ÓRGÃOS SOCIAIS E FILIAÇÕES

Como federação multidesportiva e de multideficiência, a FPDD promove e desenvolve a prática cumulativa de diversas modalidades desportivas, para as sete categorias desportivas internacionais por deficiência: auditiva, intelectual, paralisia cerebral e deficiências neurológicas, visual, amputados, lesionados medulares e *les autres*.

2.1 Associados

A FPDD tem quatro Associados efetivos (ANDD's):

- Associação Nacional de Desporto para Desenvolvimento Intelectual – ANDDI-Portugal;
- Associação Nacional de Desporto para Pessoas com Deficiência Visual – ANDDVIS;
- Liga Portuguesa de Desporto para Surdos – LPDS;
- Paralisia Cerebral - Associação Nacional de Desporto – PCAND.

A ANDDI-Portugal é a única com delegações no Norte, Centro, Sul, Madeira e Açores.

O único Associado Extraordinário é a Associação de Atletas Portadores de Deficiência - AAPD.

2.2 Órgãos Sociais

Os Órgãos Sociais Federativos são a Assembleia-Geral, o Presidente, a Direção, o Conselho de Arbitragem, o Conselho Fiscal, o Conselho de Justiça e o Conselho de Disciplina, eleitos em 2020 para um mandato de quatro anos.

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente - Hugo Miguel da Silva (solicitou suspensão de mandato)

Vice-Presidente - Humberto Carvalho Gomes

Secretário - Ricardo Nuno de Bastos Soares

PRESIDENTE

Fausto José da Cruz Pereira

DIREÇÃO

Vice-Presidente ANDDI - Margarida José César Osório Silva Duarte

Vice-Presidente LPDS - Pedro Nuno Pereira da Costa

Tesoureiro - Joaquim Manuel Correia Guerreiro Viegas

Vice-Presidentes ANDDVIS e PCAND – (aguardam ratificação do representante em A.G.)

CONSELHO FISCAL

Presidente - Mário Augusto de Oliveira Dias

1.º Vogal - João Luís Santana Duarte

2.º Vogal - João Pedro Ferreira Rafael

CONSELHO DE JUSTIÇA

Presidente - Carlos André de Almeida Dias Ferreira

1.º Vogal - Pedro Afonso Nóbrega Moita de Melo e Sá

2.º Vogal - Telmo Manuel Coutinho Rodrigues

CONSELHO DE DISCIPLINA

Presidente - Tiago Fragoso de Carvalho

1.º Vogal - Luís Manuel Pacheco Carvalho

2.º Vogal - Tânia Catarina Fernandes Camões Flores

CONSELHO DE ARBITRAGEM

Presidente - António José Gaspar da Silva

1.º Vogal - João Lopes Cardoso da Silva

2.º Vogal - Maria de Fátima Gomes Sarmento Chaves

2.3 Filiações

A FPDD mantém a sua filiação em vários organismos nacionais e internacionais:

- Confederação de Desporto de Portugal – CDP
- Boccia International Sports Federation – BISFed
- Cerebral Palsy International Sport and Recreation Association – CPISRA
- Down Syndrome International Gymnastic Organisation – DSIGO
- Down Syndrome International Swimming Organisation – DSISO

- European Deaf Sport Organization – EDSO (através da LPDS por questões estatutárias do organismo internacional)
- Football International Federation for Players with Down Syndrome – FIFDS
- International Athletics Association for Down Syndrome – IAADS
- International Blind Sport Federation – IBSA
- International Committee of Sports for the Deaf – ICSD (através da LPDS por questões estatutárias do organismo internacional)
- International Federation of Cerebral Palsy Football – IFCPF
- World Intellectual Impairment Sport – VIRTUS
- International Table Tennis Association for Syndrome de Down - ITTADS
- International Wheelchair and Amputee Sport Federation – IWAS
- World Wheelchair Rugby - WWR

A FPDD é, também, membro honorário do Comité Paralímpico de Portugal (CPP) e membro extraordinário do Comité Olímpico de Portugal (COP).

3. SITUAÇÃO DESPORTIVA

No Quadro n.º 1 apresentam-se alguns dados relativos aos indicadores desportivos mais relevantes que permitem identificar, sumariamente, a situação desportiva do desporto para pessoas com deficiência em Portugal, nos últimos cinco anos. No Quadro n.º 2 realizam-se algumas comparações entre 2017 e 2021 e entre 2020 e 2021 seguindo-se o destaque dos aspetos e variações consideradas mais importantes.

Quadro n.º 1 - Elementos desportivos relevantes

Elementos Desportivos	2017	2018	2019	2020	2021
N.º de praticantes	1609	1362	1368	1217	2206
N.º de praticantes femininos	365	326	323	308	587
Taxa de participação feminina (em %)	23%	24%	24%	25%	26,6%
N.º de praticantes nos escalões jovens (até juniores)	76	70	61	74	111
Implantação geográfica (n.º de distritos)	18	19	20	18	20
N.º de Clubes em atividade	110	111	155	98	169
N.º de Árbitros e Juízes	27	43	37	24	20
N.º de Treinadores/Técnicos	123	135	154	122	115

Nota: Os dados relativos a 2021 dizem respeito à época desportiva de 2020/2021 (1 de setembro de 2020 a 31 de agosto de 2021).

Quadro n.º 2 - Elementos desportivos relevantes

Elementos Desportivos	2017	2021	Variação 2017-2021	2020	2021	N.º
N.º de praticantes	1609	2206	+597	1217	2206	+989
N.º de praticantes femininos	365	587	+222	308	587	+279
Taxa de participação feminina (em %)	23%	26,6%	+3,6%	25%	26,6%	+1,6%
N.º de praticantes nos escalões jovens (até juniores)	76	111	+35	74	111	+37
Implantação geográfica (n.º de distritos)	18	20	+2	18	20	+2
N.º de Clubes em atividade	110	169	+59	98	169	+71
N.º de Árbitros e Juízes	27	20	- 7	24	20	- 4
N.º de Treinadores/Técnicos	123	115	- 8	122	115	- 7

Em Portugal, de acordo com o Censos 2011, a população portuguesa ronda 10 milhões e 500 mil pessoas e estima-se que cerca de 9 % da população portuguesa tenha uma ou mais

deficiências/limitações funcionais, ou seja, cerca de 900 mil pessoas. Tendo em consideração os dados da época desportiva de 2020/2021, estão filiados **2206 atletas** em representação de **169 clubes**, registados na FPDD/ANDD's, que participam nas competições desportivas e têm seguro desportivo de acordo com a legislação em vigor. Isto significa que apenas cerca de 0,2 % da população com deficiência é praticante formal de desporto. Estes números evidenciam a necessidade de se continuar a realizar bastante trabalho e ações para que mais pessoas com deficiência iniciem e mantenham uma prática de atividade físico-desportiva regular.

A comparação entre os dados de 2017 e 2021 revela que todos os indicadores registaram um aumento, exceto no número de árbitros/juízes e treinadores que houve um ligeiro decréscimo, assim como da comparação entre os dois últimos anos. Estes dados evidenciam a necessidade continuar o incremento de projetos e práticas para se tentar captar mais praticantes de ambos os géneros e de todas as idades e manter na atividade desportiva, bem como mais formação e captação para árbitros e treinadores.

Em termos de implantação geográfica dos praticantes estão representados em 20 distritos, incluindo as duas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

Além dos dados apresentados estão, ainda, registados:

- 34 Dirigentes;
- 49 Técnicos Assistentes Desportivos;
- 32 Parceiros de Competição;
- 9 Elementos de apoio médico.

A situação pandémica vivida em 2020, que atingiu diversas áreas de atividade em Portugal, teve um impacto negativo na atividade desportiva, que se estendeu para o ano 2021, embora tenha havido alguma retoma da atividade desportiva ainda não é comparável com a verificada na pré-pandemia.

Todos estes números e tendências evolutivas fazem-nos perspetivar a necessidade de maior investimento público e da Federação no desenvolvimento de programas e projetos que contribuam para uma maior captação e fidelização de pessoas com deficiência para a prática de atividades físico-desportivas.

Indicadores do subsistema de Seleções Nacionais e Alto Rendimento

O número total de atletas que estiveram integrados neste subsistema, em 2021, foi de **77**, de acordo com as candidaturas apresentadas ao IPDJ e a listagem publicada na página da FPDD na *internet* e que se resume no quadro seguinte (n.º 3).

Quadro n.º 3 - Praticantes de SNAR

Praticantes no Regime de Seleções Nacionais e Alto Rendimento (SNAR)	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Com Nível A	72	47	108	86	75	57
Com Nível B	-	5	8	0	3	4
Com Nível C	9	2	2	1	16	16
TOTAL	81	54	118	87	94	77

Legislação aplicável: Decreto-Lei n.º 272/2009, de 1 de outubro e Portaria n.º 325/2010, de 16 de junho.

Constata-se que se registou entre 2020 e 2021 um decréscimo de praticantes neste subsistema – menos 17 atletas – invertendo a tendência registada no ano anterior. Todavia, continua o decréscimo de atletas do Nível A – menos 18 – mantendo-se o número anterior de atletas do nível C e um ligeiro aumento de atletas do Nível B – mais 1.

4. PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO (IPDJ)

Para 2022 estima-se a continuação dos apoios financeiros pelo **Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ)**, destinados ao Desenvolvimento Desportivo Federado, no âmbito do Programa de Atividades Regulares, que integra as vertentes da Organização e Gestão, Desenvolvimento da Atividade Desportiva (DAD), Seleções Nacionais e Alto Rendimento (SNAR); dos Programas de Formação de Recursos Humanos e de Organização de Eventos Desportivos Internacionais em Portugal; e ainda do Programa Nacional de Desporto para Todos.

O Plano de Atividades e Orçamento da FPDD integra os seus projetos e os das suas quatro associadas – ANDD's – com os respetivos orçamentos para 2022, de acordo com a delegação de competências e responsabilidades acordada entre a FPDD e as Associadas.

a. Programa de Atividades Regulares (IPDJ)

Com vista ao desenvolvimento desportivo, a FPDD vai candidatar-se ao financiamento no âmbito do Programa de Atividades Regulares do IPDJ, com um orçamento total estimado em 1.410.643,22 €, do qual será solicitado ao IPDJ 794.443,50 €, correspondente a 56 % do total, destinado à execução dos projetos de:

- P.1.1. Organização e Gestão – 84,614,11 € (6%)
- P.1.2. Desenvolvimento da Atividade Desportiva (DAD) – 801.808,87 € (57 %)
- P.1.3. Seleções Nacionais e Alto Rendimento (SNAR) – 524.220,24 € (37 %)

**Quadro n.º 4 - Resumo da candidatura a apresentar a financiamento
do Programa de Atividades Regulares do IPDJ**

PROGRAMAS	PROJETOS	ORÇAMENTO TOTAL	SOLICITADO AO IPDJ	%	INTERVENIENTES
P.1. Programa de Atividades Regulares	P.1.1. Organização e Gestão	84.614,11 €	50.768.47 €	60	FPDD
	P.1.2. DAD	801.808,87 €	419.674,46 €	52	FPDD e ANDD's
	P.1.3. SNAR	524.220,24 €	324.000,57 €	62	FPDD e ANDD's

i. P 1.1 Organização e Gestão da Federação

Neste Programa estimam-se, para efeitos de apoio financeiro, os seguintes encargos:

1. Recursos Humanos, isto é, os trabalhadores em regime de trabalho dependente que desenvolvem a sua atividade no âmbito da estrutura orgânica da FPDD, num total de 7 pessoas. O encargo com **Recursos Humanos** imputados ao Programa 1.1 é de **33.511,61 €**.

Quadro n.º 5 - Recursos Humanos FPDD – Organização e Gestão

NOME DO RECURSO HUMANO	CARGO A EXERCER	ORÇAMENTO	SOLICITADO AO IPDJ	%
Manuela Palma	Secretariado	6.849,22 €	4.109,53 €	60%
Carla Soares	Técnica de Contabilidade	7.017,86 €	4.210,72 €	60%
Raúl Cândido	Técnico Desportivo	1.644,40 €	986,64 €	60%
Hugo Silva	Diretor Técnico Nacional	6.800,65 €	4.080,39 €	60%
Carlota Cunha	Técnica Desportiva	2.029,51 €	1.217,71 €	60%
Susana Santos	Administrativa	5.866,06 €	3.519,63 €	60%
A designar	Técnico Desportivo	3.303,92 €	1.982,35 €	60%
TOTAL		33.511,61 €	20.106,97 €	

O Recurso Humano “a Designar” refere-se a uma contratação planeada com vista à melhoria dos serviços da FPDD, não estando ainda recrutado o técnico à data da elaboração deste Plano.

2. **Bens e serviços** para administração e gestão da FPDD, onde se incluem:

➤ Eletricidade	700,00 €
➤ Água	200,00 €
➤ Combustíveis	500,00 €
➤ Seguros (excetuando os seguros dos agentes desportivos)	2.100,00 €
➤ Rendas e alugueres	2.550,00 €
➤ Limpeza, higiene e conforto	2.000,00 €
➤ Comunicações	900,00 €
➤ Publicidade e propaganda	500,00 €

➤ Deslocações e estadas	3.500,00 €
➤ Filiações e quotizações	9.700,00 €
➤ Material de escritório	2.500,00 €
➤ Vigilância e segurança	200,00 €
➤ Honorários	5.500,00 €
➤ Contencioso e notariado	2.000,00 €
➤ Trabalhos especializados	6.142,50 €
➤ Conservação e reparação	2.700,00 €
➤ Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	500,00 €
➤ Impostos	1.000,00 €
➤ Serviços bancários	500,00 €
➤ Outros fornecimentos e serviços	7.410,00 €
	51.102,50 €

O **total orçamentado** para o programa de Apoio à Organização e Gestão da FPDD é de **84.614,11€**, propondo-se que o **IPDJ** participe estes encargos em 60 %, ou seja, **50.768.47€**.

ii. P 1.2 Desenvolvimento da Atividade Desportiva (DAD)

Num ano em que se prevê a retoma da atividade desportiva em pleno, o Programa de DAD será desenvolvido pela FPDD em estreita colaboração com as ANDD's, no respeito pelos respetivos planos de atividades para 2022. Este contemplará o desenvolvimento e apoio ao nível dos vários sub-programas:

- Recursos Humanos – DAD (Projeto 1.2.A.);
- Organização dos quadros competitivos nacionais (Projeto 1.2.B.);
- Apoio a Associados (Projeto 1.2.C.), para apoio ao funcionamento das ANDD's e quadros competitivos regionais;
- DPD juvenil (1.2 F.);
- Ética no Desporto (1.2 G.);
- Outras Despesas e aquisições de apoio ao projeto (1.2 H.).

O financiamento resultante do Contrato Programa de Atividades Regulares para 2022 será objeto de Contratos-Programa com as ANDD's para o desenvolvimento desportivo.

Os objetivos principais deste projeto são:

1. Sensibilização e promoção da atividade física adaptada através das várias ANDD's com **a organização de quadros competitivos nacionais**;
2. Potenciar condições e relações ímpares entre os participantes para o **desenvolvimento** das modalidades praticadas;
3. Estimular condições de dinamização para **novas formas de associativismo**, fomentando o **aparecimento de novas modalidades**;
4. Contribuir, através das várias possibilidades de escolha, para alargar a área de influência das práticas desportivas na **formação desportiva** dos jovens, abrindo caminho para a **captação de novos talentos**;
5. Proporcionar condições para que os melhores atletas consigam **evoluir em carreiras desportivas**, independentemente da localização geográfica;
6. Promover o **desenvolvimento de atividades desportivas**, realizadas com **caráter regular e sistemático**, procurando dar resposta às **necessidades e interesses da comunidade**.

❖ Recursos Humanos DAD (1.2.A.)

Neste projeto está incluído o enquadramento técnico que assegura o DAD para a FPDD e ANDD's, contemplado no Projeto 1.2.A. Recursos Humanos – DAD, com o montante de **59.771,96 €**.

Quadro n.º 6 - Recursos Humanos – DAD, distribuição FPDD e ANDD's

NOME DO TÉCNICO	ÂMBITO	CARGO A EXERCER	ORÇAMENTO	SOLICITADO AO IPDJ	%
Raúl Cândido Carlota Cunha A designar	FPDD	Técnicos de Desporto	15.571,96€	15.571,96€	100%
António Pereira	ANDDI-Portugal		7.000,00€	7.000,00€	100%
Gonçalo Augusto	ANDDVIS		5.400,00 €	5.400,00 €	100%
Mário Bonança	LPDS		7.800,00€	7.800,00€	100%
Ana Formiga Isabel Silva A designar	PCAND		24.000,00€	18.000,00€	75%

A proposta apresentada justifica-se face às necessidades que se fazem sentir nas várias áreas de intervenção. Assim, o Programa visa dotar com uma estrutura técnica a FPDD e as quatro ANDD's que apresentaram a necessidade de terem um ou mais técnicos (ainda que em regimes de tempo variáveis), ao abrigo dos Recursos Humanos de DAD, num total de nove técnicos capacitados, para:

- 1.1. Assumirem, a nível Federativo e das ANDD's, responsabilidades na gestão dos programas de desenvolvimento desportivo em geral, no que diz respeito à respetiva categoria desportiva internacional de deficiência e às diversas modalidades desportivas;
- 1.2. No seio da FPDD, proceder à organização, gestão e coordenação das diversas áreas de formação de recursos humanos no desporto, em estreita colaboração com as ANDD's e outras Federações e Associações, tendo como enfoque especial o Plano Nacional de Formação de Treinadores (PNFT) nos aspetos de formação inicial e contínua.

Os técnicos poderão ter responsabilidades cumulativas de apoio direto ao DAD, SNAR, bem como à Formação de Recursos Humanos.

A referência de Técnicos “a Designar” refere-se a contratações planeadas com vista à melhoria dos serviços da FPDD e Associados, não estando ainda recrutado o técnico à data da elaboração deste Plano.

Quadro n.º 7 - Recursos Humanos – DAD (1.2.A.), total

PROJETO	ORÇAMENTO	SOLICITADO AO IPDJ	%
Recursos Humanos – DAD	59.771,96 €	53.771,96 €	90

❖ **Organização dos Quadros Competitivos Nacionais (1.2.B.)**

A organização das competições nacionais poderá ocorrer sob a forma de evento único ou jornadas, de acordo com o regulamento geral da FPDD e os regulamentos das modalidades emanados pela FPDD e ANDD's a quem está delegada a organização dos Quadros Competitivos Nacionais.

Quadro n.º 8 - Organização dos Quadros Competitivos Nacionais (1.2.B.)

MODALIDADE	ORGANIZAÇÃO	ORÇAMENTO PARCIAL	ORÇAMENTO TOTAL	SOLICITADO IPDJ	%
Atividades Aquáticas	ANDDI- PORTUGAL Área Intelectual	3,600,00 €	97.050,00 €	43.670,00 €	45%
Atletismo		10.700,00 €			
Basquetebol		8,600,00 €			
Ciclismo		3.050,00 €			
Futebol de 5		750,00 €			
Futebol de 7		2.450,00 €			
Futsal*		19.600,00 €			
Judo		2.000,00 €			
Multiatividades		18.550,00 €			
Orientação		6.000,00 €			
ParaHoquei		3.250,00 €			
Remo Indoor		4.650,00 €			
Ténis de Mesa*		13.850,00 €			
Futebol de 5 para Cegos		ANDDVIS Área Visual			
Goalball*	23.400,00 €				
Showdown	13.383,34 €				
Powerlifting (D.Vis.)	13.123,33 €				
Futebol de Praia	LPDS Área Auditiva	5.500,00 €	21.500,00 €	16.750,00 €	79%
Pesca Desportiva		3.500,00 €			
Futsal		12.500,00 €			
Boccia	PCAND Área Paralisia Cerebral	27.000,00 €	28.000,00 €	21.000,00 €	75%
Tricicleta		750,00 €			
Slalom em Cadeira de Rodas		250,00 €			
TOTAL			207.990,00 €	124.920,00 €	

* - Inclui competições por jornadas (B1+B2)

❖ Apoios aos Associados (1.2.C):

Todas as ANDD's apresentaram, também, candidatura ao financiamento necessário à sua gestão, o qual é contemplado no âmbito de DAD, nomeadamente no seu ponto 1.2.C. Apoios a Associados, orçamentado em 339.444,77 €, do qual solicitaram o apoio de 173.102,50 €, que discriminamos no quadro seguinte (n.º 9).

Quadro n.º 9 - Apoio a agrupamentos de clubes e a clubes (1.2.C.)

Apoio a Agrupamento de Clubes e a Clubes (Funcionamento das ANDD's)	ANDDI-PORTUGAL	ANDDVIS	LPDS	PCAND
ORÇAMENTO TOTAL	171.400,77 €	96.794,00 €	48.000,00 €	23.250,00 €
SOLICITADO AO IPDJ	77.125,00 €	30.540,00 €	48.000,00 €	17.437,50 €
PERCENTAGEM	45%	32%	100%	75%

A **LPDS** apresenta a proposta de **Apoio a Clubes Desportivos** (Apoio à participação em competições europeias de clubes, de carácter não profissional) no valor de **14.500,00€**, para o qual é solicitado apoio a 100% ao IPDJ.

Nesta rubrica as ANDD's apresentaram, também, a candidatura ao financiamento para a organização de quadros competitivos distritais/regionais.

No projeto DAD deste ano prevê-se a inclusão da modalidade de Polybat que, sendo uma modalidade transversal a várias áreas de deficiência, será dinamizada pela FPDD em parceria com a ANDDI e a PCAND, com vista à realização dos primeiros Campeonatos Regionais da modalidade.

As competições Regionais são discriminadas no quadro seguinte (n.º 10).

Quadro n.º 10 - Organização dos Quadros Competitivos Distritais/Regionais (1.2.C.)

MODALIDADE	ORGANIZAÇÃO	ORÇAMENTO PARCIAL	ORÇAMENTO TOTAL
Atividades Expressivas	ANDDI-PORTUGAL Área Intelectual	500,00 €	18.350,00 €
Atletismo		4.200,00 €	
Basquetebol		2.100,00 €	
Boccia DI		800,00 €	
Canoagem		500,00 €	
Equitação		300,00 €	

Escalada		600,00 €	
Futebol de 7		900,00 €	
Futsal		3.600,00 €	
ParaHoquei		1.550,00 €	
Polybat		800,00 €	
Squash		300,00 €	
Ténis		300,00 €	
Ténis de Mesa*		1.900,00 €	
Futebol para Cegos	ANDDVIS Área Visual	8.200,00€	86.150,00 €
Goalball		77.950,00 €	
Showdown			
Boccia	PCAND Área Paralisia Cerebral	24.500,00 €	24.500,00 €
Polybat	FPDD Multiáreas	2.500,00 €	2.500,00 €
TOTAL			131.500,00 €

* - Inclui Regional Adaptado em Jornadas

❖ Projeto DPD Juvenil (1.2.F.):

No âmbito do Projeto 1.2.F. – Projeto Inovador do DPD, a FPDD continuará o seu Programa “(IN)Formar e (DES)Envolver para Incluir”, visando a promoção do Desporto para Pessoas com Deficiência, nomeadamente nas Escolas, desenvolvendo condições para a criação de Centros de Desenvolvimento Desportivo para o Desporto para Pessoas com Deficiência. Este Projeto será complementado com a candidatura a financiamento através do Programa de Financiamento a Projetos do INR, I.P.

Quadro n.º 11 - Projeto Inovador “(IN)Formar e (DES)Envolver para Incluir”(1.2.F)

PROJETO INOVADOR	ENTIDADE PROMOTORA	ORÇAMENTO	COMPARTICIPAÇÃO SOLICITADA	
			IPDJ	INR
“(IN)Formar e (DES)Envolver para Incluir”	FPDD	29.216,14 €	12.000,00 €	17.216,14€

❖ Projeto de Ética no Desporto (1.2.G.)

O Projeto "Ética no Desporto" visa enquadrar o conjunto de projetos e práticas em curso na FPDD nos princípios e valores do PNED – Plano Nacional de Ética no Desporto, procurando potenciá-los no contexto das práticas desportivas por pessoas com deficiência e nas ações a realizar no âmbito da promoção do desporto para todos.

O Projeto de Ética no Desporto está dividido em duas áreas: Ações de Formação e Sensibilização; Projetos Inovadores de Desenvolvimento.

➤ **Ações de Formação e Sensibilização – Ética**

Estas Ações serão desenvolvidas pela FPDD e pela sua associada ANDDI-Portugal:

- O Jogo da Ética em Ação – dinamizado pela Equipa da FPDD
- Ética no Desporto para Desenvolvimento Intelectual – dinamizado pela ANDDI-Portugal

O Jogo da Ética em Ação - A FPDD pretende, em 2022, dar continuidade às ações realizadas no passado recente e chegar ao público em idade escolar através da dinamização do seu “Jogo da Ética”, para oferta às escolas participantes nas iniciativas e ações a dinamizar pela FPDD.

O “Jogo da Ética” tem como objetivo elucidar e sensibilizar os alunos e professores para a importância da ética no desporto, envolvendo pessoas com deficiência, podendo ser um catalisador dos valores éticos a vários níveis, pelos processos de sociabilização que o desporto proporciona.

Através de um momento lúdico, será feita uma reflexão sobre os valores éticos que nos confrontam nas várias situações desportivas, nas diversas formulações e reflexões do nosso dia-a-dia e que possam ser recriados e adaptados também noutras disciplinas curriculares, nas diferentes áreas do conhecimento, transversalmente, porque incluem premissas éticas, que nos interpelam enquanto cidadãos e seres humanos, sendo nós pessoas com deficiência ou não, pois acontecendo como ato/jogo inclusivo, apela à capacidade de cooperação, de boas práticas e de valorização do “outro”, quando descentrados da nossa individualidade, no momento em que nos recentramos numa dimensionalidade de interação em grupo.

O jogo é composto por um tabuleiro com um percurso com 36 casas, através do qual os participantes têm de passar e onde são feitas perguntas sobre ética e desporto adaptado e

colocados desafios práticos sobre inclusão e desporto; tem, também, casas de penalização por uma conduta ética inapropriada (casas dos cartões amarelo e vermelho), bem como cartas de recompensa, por atitudes que elevem condutas de jogo justo e um espírito de respeito mútuo.

Ética no Desporto para Desenvolvimento Intelectual – Dinamizado pela nossa associada ANDDI-Portugal, estas ações são destinadas a Alunos, Atletas, Treinadores, Professores de Educação Física e outros Agentes, pretendendo-se realizar 4 ações onde serão desenvolvidas as temáticas: Enquadramento do Desporto para Desenvolvimento Intelectual; Saber Estar e Saber Ser no Desporto; As áreas de relacionamento no Desporto

➤ **Projetos Inovadores de Desenvolvimento – Ética**

Estas Ações serão desenvolvidas pela FPDD e pela sua associada ANDDI-Portugal:

- Slalom Inclusivo – dinamizado pela Equipa da FPDD
- Ética no Desporto para Desenvolvimento Intelectual – dinamizado pela ANDDI-Portugal

Slalom Inclusivo – Dinamizado pela Equipa da FPDD, este projeto parte de uma proposta de atividade desenvolvida por Leonor Moniz Pereira, M^a João Valamatos e APCAS, para a dinamização de uma atividade de slalom em equipas, que visa demonstrar a possibilidade de pessoas de diferentes idades, género, com competências de mobilidade diferentes (com e sem deficiência), poderem, em conjunto, desenvolver uma atividade desportiva.

Estas serão desenvolvidas em contextos multigeracionais, tendo a Escola como ponto de partida, pretendendo-se que possam envolver a comunidade local.

De um modo genérico, trata-se de uma atividade por equipas, as quais se pretendem heterogéneas em termos de idade e funcionalidade dos seus elementos, onde é solicitado que sejam feitos percursos em cadeira de rodas e/ou skate e onde existam guias e atletas vendados, que tenham que contornar obstáculos, efetuar rotações, mudanças e direção, num percurso pré-definido, tendo que colaborar para o resultado final da equipa.

Com a construção de jogos deste tipo, onde os regulamentos e as regras facilitam a inclusão, será possível demonstrar o interesse e as potencialidades de participação e de inclusão desporto de populações muito diversas, mantendo ao mesmo tempo a capacidade de superação e de cooperação na equipa, elementos básicos característicos do desporto.

Puzzle Aquático – Dinamizado pela ANDDI-Portugal, consiste na construção de dois puzzles em 3D de grandes dimensões por atividade, em que as suas peças flutuem, sendo que uma das faces contém uma imagem relacionada com a ética no desporto para desenvolvimento intelectual

e o verso com palavras/frases alusivas ao tema, e materializa-se através da realização de uma atividade em meio aquático (piscina) do género “Jogos sem fronteiras”, onde os participantes terão de nadar/deslocar-se para a outra margem transportando uma peça do puzzle. Fora da piscina, outros elementos vão construindo o puzzle. São transmitidos valores de cooperação, de respeito pelo espírito desportivo e pelas regras do jogo, entre outros.

No final será entregue a cada participante um desdobrável com imagens e palavras/frases alusivas ao tema da Ética no Desporto para Desenvolvimento Intelectual.

No fim de cada atividade serão entregues os 2 Puzzles: 1 ao Município e outro à Instituição Local.

Pretende-se, ainda, construir mais 10 Puzzles para futuras atividades, em que 4 ficarão na ANDDI, 4 na FPDD e 2 no PNED

Quadro n.º 12 - Ética no Desporto – (1.2.G)

PROJETO	ENTIDADE PROMOTORA	ORÇAMENTO	COMPARTICIPAÇÃO SOLICITADA
			IPDJ
Ética no Desporto	FPDD	2.200,00 €	2.000,00 €
	ANDDI	2.786,00 €	2.500,00 €
	Total	4.986,00 €	4.500,00 €

❖ Outras despesas e aquisições de apoio ao projeto (1.2.H.)

Nesta alínea estão contemplados os seguros desportivos e as franquias de participação de sinistro. Em 2022 a FPDD continuará a assumir 50 % do valor do seguro desportivo e uma parte das franquias que a Federação considere ser da sua exclusiva responsabilidade, pelo que se estima um gasto total de **9.400,00 €** e para a qual é solicitado financiamento ao IPDJ o valor de **4.000,00 €**

Também a nossa associada PCAND apresenta gastos com o seguro desportivo e para aquisição de bens e serviços no valor total de **5.000 €**, solicitando financiamento no valor de **3.750,00 €** (75%).

iii. P 1.3 Seleções Nacionais e Alto Rendimento (SNAR)

A FPDD enquadra diversas Seleções Nacionais e Atletas de Alto Rendimento, dentro das modalidades que estão sob a sua égide, no âmbito das Representações Nacionais e dos

Organismos Internacionais onde está filiada. Este Plano é desenvolvido em estreita colaboração com as ANDD's a quem tem delegada a representatividade por área de deficiência, as quais operacionalizam as atividades.

O Projeto de Seleções Nacionais e Alto Rendimento abrange praticantes integrados em três níveis do estatuto de alto rendimento: A, B e C, de acordo com a legislação em vigor que regulamenta as medidas específicas de apoio a este subsistema desportivo.

Quadro n.º 13 - Resumo do financiamento de Seleções Nacionais e Alto Rendimento (SNAR)

PROGRAMAS	PROJETOS	ORÇAMENTO	SOLICITADO AO IPDJ
1.3. Seleções Nacionais e Alto Rendimento	A. Programa das Ações de Preparação / Estágios	113.190,00 €	67.900,00 €
	B. Participação em Competições Internacionais	287.725,00 €	181.450,00 €
	D. Licenças Especiais de Árbitros/Juízes de Alto Rendimento	11.000,00 €	8.375,00 €
	E. Enquadramento Humano-ARSN	53.448,57 €	43.800,57 €
	G. Projeto de Detecção e Desenvolvimento de Talentos	56.056,67 €	20.000,00 €
	I. Apoio aos clubes desportivos que enquadram praticantes de Alto Rendimento	800,00 €	600,00 €
	J. Aquisição Material/Equipamento e outras despesas Projeto SNAR	2.000,00 €	1.875,00 €
	TOTAL	524.220,24 €	324.000,57 €

A FPDD procede à distribuição do financiamento SNAR do IPDJ, às ANDD's, para que estas possam proceder à operacionalização do mesmo. A distribuição vai ao encontro da proveniência representativa por tipo de deficiência dos atletas, que conseguiram resultados desportivos em eventos desportivos considerados pelo IPDJ, que lhes possibilitou terem-se candidatado ao registo no ano de 2021, de acordo com o enquadramento normativo do SNAR, representando a FPDD/ANDD's. Para 2022, a Direção definirá os critérios de distribuição do financiamento em função do Plano de Atividades e Orçamento, dos dados da situação desportiva e dos objetivos desportivos de cada uma, tendo presente a execução do Plano do ano anterior.

A FPDD continuará a candidatar-se ao Programa de Detecção e Desenvolvimento de Talentos do IPDJ, prosseguindo o seu trabalho de prospeção, identificação e seleção de novos praticantes,

com ênfase em modalidades com potencial de desenvolvimento e que não tenham ainda enquadramento em Portugal, para que possam, num futuro próximo, representar o nosso país.

O custo total do programa é de 524.220,24 €, sendo proposto que o IPDJ participe em 324.000,57 € (62%), com o remanescente da responsabilidade de cada ANDD e FPDD.

São propostos, para o ano 2022, um total de 77 atletas com estatuto de Alto Rendimento, considerando que 57 atletas são do nível A, 4 são do nível B e 16 do nível C.

Quadro n.º 14 - Candidaturas de Atletas – Níveis A, B e C

Modalidade	ANDDI- Portugal		PCAND			ANDDVIS	TOTAL
	Nível A	Nível B	Nível A	Nível B	Nível C	Nível C	
Andebol DI	17						17
Basquetebol DI	13	1					14
Boccia			1	3	10		14
Ciclismo DI	1						1
Futsal DI	11						11
Futsal SD	9						9
Goalball Masculino						6	6
Ténis de Mesa-SD	5						5
TOTAL	56	1	1	3	10	6	77

No número de atletas indicado estão, também, integrados 12 atletas que a FPDD propôs para o Projeto Paralímpico Paris 2024, na modalidade de Boccia, e no Projeto Esperanças e Talentos Paralímpicos, onde são propostos a integração 8 atletas na modalidade de Goalball e 3 atletas na modalidade de Boccia.

Os atletas que se encontram abrangidos pelo SNAR terão a responsabilidade que resulta do cumprimento dos contratos tripartidos, celebrados individualmente, com o IPDJ e com a FPDD, com base neste subsistema, ao abrigo dos Despachos números 2211/2013 e 4833/2013.

Além dos atletas elegíveis para o Regime de Alto Rendimento, são propostos para o ano 2022, 288 atletas, de ambos os géneros, distribuídos por 20 Seleções Nacionais de modalidade, por área de deficiência.

Quadro n.º 15 - Candidaturas de Atletas Seleções Nacionais e Sem Qualificação

	Modalidade	ANDDI- Portugal	ANDDVIS	LPDS	PCAND	TOTAL
1	Andebol Masculino DI	26				26
2	Andebol Feminino DI	14				14
3	Basquetebol Masculino DI	18				18
4	Basquetebol Misto SD	15				15
5	Boccia				46	46
6	Ciclismo DI	4				4
7	Futebol Masculino Cegos		12			12

8	Futsal DI	23				23
9	Futsal SD	17				17
10	Futsal Masculino Surdos			31		31
11	Goalball Masculino		10			10
12	Goalball Feminino		9			9
13	Goalball Júnior		6			6
14	Judo DI	1				1
15	Judo SD	15				15
16	ParaHóquei DI	15				15
17	Para Powelifting					1
18	Remo Indoor DI	7				7
19	Ténis de Mesa DI	5				5
20	Ténis de Mesa SD	9				9
21	Tricicleta				5	5
	TOTAL	169	37	31	51	289

Existem 13 atletas que praticam mais que uma modalidade

Quadro n.º 16 - Resumo atletas propostos ao Projeto Paralímpico Paris 2024 no SNAR

	ANDDI-Portugal	ANDDVIS	LPDS	PCAND	TOTAL
TOTAL				12*	12

* À data do Plano, está confirmado o enquadramento de 2 atletas de Boccia

Quadro n.º 17 - Resumo atletas propostos ao Projeto Esperanças e Talentos Paralímpicos no SNAR

	ANDDI-Portugal	ANDDVIS	LPDS	PCAND	TOTAL
TOTAL		8*		3*	11

* À data do Plano, está confirmado o enquadramento de 6 atletas de Goalball

❖ Ações de Preparação / Estágios (1.3.A)

No desenvolvimento do Plano de SNAR são desenvolvidas um conjunto de ações de preparação de acordo com as características e vicissitudes das diversas modalidades e especificidades das áreas de desenvolvimento, tendo em vista o desenvolvimento competitivo dos praticantes e a preparação das competições internacionais. Para tal, é apresentado pelas ANDD's um conjunto de Ações.

Para o desenvolvimento deste Plano é elaborado um Contrato-Programa específico, onde é disponibilizada a verba atribuída pelo IPDJ para este Projeto, a qual é gerida pelas associadas de acordo com os objetivos e necessidades competitivas, sem prejuízo de serem encontradas fontes adicionais de receita que complementem a comparticipação estatal.

Estas ações inserem-se no calendário desportivo da FPDD/ANDD's, consolidando-se a autonomia financeira que decorre deste Contrato-Programa específico.

Para as Ações de preparação/Estágios de 2022, prevê-se um Custo Total de 113.190,00 €, dos quais 67.900,00 € são solicitados ao IPDJ, o que se traduz numa taxa de financiamento de 60%.

**Quadro n.º 18 - Ações de preparação/Estágio da ANDDI-Portugal
(Deficiência de Desenvolvimento Intelectual)**

Modalidade / Seleção Nacional	N.º de elementos por ação	N.º de Ações	Orçamento	Custo Per Capita
Andebol DI	22	2	3.300,00 €	75,00 €
Badminton	4	2	550,00 €	68,75 €
Basquetebol SD	12	2	1.000,00 €	41,67 €
Basquetebol DI	16	2	3.100,00 €	96,88 €
Ciclismo DI	4	2	600,00 €	75,00 €
Futsal DI	16	2	1.200,00 €	37,50 €
Futsal SD	16	2	2.600,00 €	81,25 €
Judo SD	15	2	1.200,00 €	40,00 €
ParaHóquei DI	16	4	1.200,00 €	18,75 €
Remo Indoor DI	8	2	1.000,00 €	62,50 €
Ténis de Mesa SD	11	2	1.000,00 €	45,45 €
Ténis de Mesa DI	9	2	1.200,00 €	66,67 €
Total		26	17.950,00 €	
Solicitado ao IPDJ			12.020,00 €	

**Quadro n.º 19 - Ações de preparação/Estágio da ANDDVIS
(Deficiência Visual)**

Modalidade / Seleção Nacional	N.º de elementos por ação	N.º de Ações	Orçamento	Custo Per Capita
Goalball – Seleção Sénior Masculina	18	7	12.044,12 €	95,59 €
Goalball – Seleção Sub 23 Masculina	18	7	12.044,12 €	95,59 €
Goalball – Seleção Feminina	18	8	13.764,72 €	95,59 €
Futebol para Cegos - Masculino	21	12	20.647,04 €	81,93 €
Total		33	58.500,00 €	
Solicitado ao IPDJ			22.000,00 €	

**Quadro n.º 20 - Ações de preparação/Estágio da LPDS
(Deficiência auditiva)**

Modalidade / Seleção Nacional	N.º de elementos por ação	N.º de Ações	Orçamento	Custo Per Capita
Futsal	34	11	25.300,00 €	67,65 €
Total		11	25.300,00 €	
Solicitado ao IPDJ			25.300,00 €	

**Quadro n.º 21 - Ações de preparação/Estágio da PCAND
(Paralisia Cerebral)**

Modalidade / Seleção Nacional	N.º de elementos por ação	N.º de Ações	Orçamento	Custo Per Capita
Boccia	6	15	10,420,00 €	115,78 €
Tricicleta	10	1	1.020,00 €	102,00 €
Total		20	11.440,00 €	
Solicitado ao IPDJ			8.580,00 €	

❖ Participação em Competições Internacionais (1.3.B)

De acordo com a Delegação de Competências por parte da FPDD às suas ANDD's, em termos de Representações Nacionais, enquadradas pelos Organismos Internacionais onde a Federação está filiada ou onde tem a representatividade, é proposto pelos Associados um conjunto de Competições Internacionais, para as quais recebem financiamento específico, o qual é complementado por recursos por estas garantidos.

Em termos de competições 2022, salienta-se a participação Portuguesa nos 2.ºs Jogos Europeus de Verão VIRTUS - Cracóvia 2022, para a qual a ANDDI-Portugal, irá constituir uma Missão por delegação da FPDD, que englobará as competições de: Andebol, Badminton, Basquetebol, Ciclismo, Judo, Remo Indoor e Ténis de Mesa, Atletismo (da responsabilidade da FPA) e Natação (da responsabilidade FPN), para a qual será feito pedido suplementar de apoio ao IPDJ.

Destacar ainda: ao nível da Paralisia Cerebral, a participação nas competições que permitam a classificação desportiva e obtenção de posição no ranking mundial dos praticantes de Boccia; ao nível da Deficiência Visual, a participação no Campeonato da Europa Divisão B, pretendendo-se a participação masculina e feminina, que permita manter as possibilidades de acesso à qualificação para os Jogos Paralímpicos de Paris.

A LPDS pretende apostar no Futsal, com a participação na DCL (Deaf Champions League).

Quadro n.º 22 - Participação em Competições Internacionais da ANDDI-Portugal

Modalidade / Seleção Nacional	N.º de elementos por ação	N.º de Ações	Orçamento	Custo Per Capita
Andebol DI	17	1	28.780,00 €	1.692,94 €
Badminton	4	1	5.390,00 €	1.347,50 €
Basquetebol SD	12	1	8.630,00 €	719,17 €
Basquetebol DI	16	1	26.980,00 €	30.080,00 €
Ciclismo DI	4	1	5.390,00 €	1.347,50 €
Futsal SD	16	1	37.800,00 €	2.362,50 €
Futsal DI	16	1	16.028,00 €	1.001,75 €
Judo SD	14	1	10.596,00 €	756,86 €
Parahóquei DI	13	2	2.500,00 €	192,31 €
Ténis de Mesa SD	7	1	9.891,00 €	1.413,00 €

Ténis de Mesa DI	7	1	10.810,00 €	1.544,29 €
Total		14	177.175,00 €	
Solicitado ao IPDJ			118.700,00 €	

Quadro n.º 23 - Participação em Competições Internacionais da ANDDVIS

Modalidade / Seleção Nacional	N.º de elementos por ação	N.º de Ações	Orçamento	Custo Per Capita
Goalball – Seleção Sénior Masculina	16	4	30.000,00 €	468,75 €
Goalball – Seleção Feminina	16	4	30.000,00 €	468,75 €
Goalball – Seleção Sub-23 Masculina	16	1	350,00 €	21,88 €
Futebol para Cegos- Masculino	27	2	19.700,00 €	364,81 €
Total		11	80.050,00 €	
Solicitado ao IPDJ			38.000,00 €	

Quadro n.º 24 - Participação em Competições Internacionais da LPDS

Modalidade / Seleção Nacional	N.º de elementos por ação	N.º de Ações	Orçamento	Custo Per Capita
Futsal – Seleção Masculina	35	1	7.500,00 €	214,29 €
Total		1	7.500,00 €	
Solicitado ao IPDJ			7.500,00 €	

Quadro n.º 25 - Participação em Competições Internacionais da PCAND

Modalidade / Seleção Nacional	N.º de elementos por ação	N.º de Ações	Orçamento	Custo Per Capita
Boccia	2	4	12.000,00 €	1.500,00 €
Tricicleta	10	1	11.000,00 €	1.100,00 €
Total		5	23.000,00 €	
Solicitado ao IPDJ			17.250,00 €	

❖ **Licenças Especiais de árbitros/juízes de Alto Rendimento (1.3.D.):**

Quadro n.º 26 - Orçamento e Solicitado ao IPDJ

Licenças Especiais de Árbitros/Juízes de Alto Rendimento (1.3.D.)

PROJETO	ANDD	ORÇAMENTO	SOLICITADO AO IPDJ
Licenças Especiais de Árbitros/Juízes de AR	LPDS	500,00 €	500,00 €
	PCAND	10.500,00 €	7.875,00 €

❖ Enquadramento Humano - ARSN (1.3.E.)

Quadro n.º 27 – Enquadramento Humano – ARSN (1.3.E.)

NOME DO TÉCNICO	ÂMBITO	CARGO A EXERCER
Hugo Silva	FPDD	Diretor Técnico Nacional
A designar	ANDDVIS	Selecionador Nacional Técnico Desportivo
Luís Mota	ANDDI-Portugal	Técnicos Desportivos
Rui Alecrim		
Maria Edite Costa		
Joaquim Ferreira A designar	LPDS	Selecionador Fisioterapeuta

Os treinadores e técnicos que enquadram atletas do SNAR deverão estar em consonância com o definido no Decreto-lei n.º 45/2013, e restantes determinações Federativas e das ANDD's, no que concerne à programação, gestão, coordenação e acompanhamento das ações programadas para os atletas abrangidos pelo SNAR.

A estes técnicos poderão, ainda, ser adstritas outras funções, no âmbito das Atividades Regulares e projetos de desenvolvimento desportivo, seja com intervenção direta nos trabalhos de preparação e competição com os atletas, seja no apoio à atividade nos campos da preparação das ações e das componentes indiretas tais como a logística, no garante das condições necessárias para a persecução dos objetivos competitivos do programa.

Quando no exercício das funções de Treinador devem estar assegurados os requisitos e normativos regulamentares, nomeadamente em termos do PNFT.

A referência de Técnicos “A Designar” refere-se a contratações planeadas com vista à melhoria dos serviços da FPDD e Associados, não estando ainda recrutado o técnico à data da elaboração deste Plano.

**Quadro n.º 28 - Orçamento e Solicitado ao IPDJ
Enquadramento Humano – ARSN (1.3.E.)**

PROJETO	ORÇAMENTO	SOLICITADO AO IPDJ
Enquadramento Humano – SNAR	53.448,57 €	43.800,57 €

❖ Projeto de Detecção e Desenvolvimento de Talentos (1.3.G.):

A FPDD tem vindo a promover projetos de Detecção e Desenvolvimento de Talento com vista ao potenciar modalidades estratégicas que se enquadrem no Programa de Seleções Nacionais e Alto Rendimento, dando destaque por um lado a modalidades paralímpicas que ainda não tenham expressão em Portugal e por outro lado a áreas da deficiência que não estejam enquadradas, mas com potencial de desenvolvimento.

Para 2022, pretendemos dar seguimento ao nosso projeto de “Rugby sobre Rodas” para o desenvolvimento do Rugby em Cadeira de Rodas, e iniciar um projeto dedicado ao Para Powerlifting, uma modalidade Paralímpica ainda sem expressão nacional, destinada principalmente a Pessoas com Deficiência Motora.

➤ **“Rugby sobre Rodas” - FPDD**

O Rugby em Cadeira de Rodas é uma modalidade prioritária da ação da FPDD e tem vindo a ter um crescimento sustentado em Portugal.

Em 2021 através do apoio financeiro do projeto de deteção e Desenvolvimento de Talentos foi possível a criação da Seleção Nacional que teve a sua estreia na “I Taça Ibérica de Rugby em Cadeira de Rodas” frente a seleção espanhola.

O crescimento da modalidade também foi verificado com a criação de um novo centro de desenvolvimento no Seixal que permite a captação de novos atletas na zona sul e a possibilidade dos atletas terem treinos com maior frequência.

Apesar do crescimento do Rugby em Cadeira de Rodas esta é um desporto que sendo uma modalidade coletiva em cadeira de rodas e bastante específico para um determinado tipo de funcionalidade motora, carece ainda de um grande investimento no que diz respeito à captação de novos atletas e na criação de condições desenvolvimento da modalidade nomeadamente na aquisição de material.

Em 2022 a FPDD continua a querer investir com o objetivo de participar em provas internacionais constituintes do quadro competitivo da World Wheelchair Rugby (WWR). Neste sentido a FPDD pretende continuar a desenvolver um programa de Detecção e Desenvolvimento de Talentos para a modalidade de Rugby em Cadeira de Rodas no âmbito da sua estratégia de desenvolvimento da modalidade.

No que diz respeito ao Rugby CR, o Programa para 2022, consiste na realização de 3 campos de treino de captação de atletas e 2 estágios nacionais.

Os campos de treino de captação de atletas serão realizados em parceria com os seguintes parceiros: Centro de Reabilitação do Norte – Dr. Ferreira Alves; Centro de Medicina e Reabilitação da Região Centro - Rovisco Pais e o Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão. Os Campos de Treino de Captação serão essenciais para dar a conhecer a modalidade nos centros de reabilitação sendo estes parceiros importantes na captação de novos atletas, podendo os mesmos motivar e encaminhar os atletas para os centros de desenvolvimento de Rugby em Cadeira de Rodas da região ou entrar em contacto com a Federação. Estes campos de treino terão a duração de três dias sendo o primeiro dia de demonstração e experimentação da modalidade nos centros de reabilitação e os dois dias seguintes de treino com os atletas que já praticam a modalidade na região e com os novos atletas.

Os Estágios Nacionais serão estágios de treino de âmbito nacional nos quais os atletas de todo o país e selecionados pela equipa técnica da FPDD reunir-se-ão para dois dias de prática intensiva, nestes estágios serão integrados novos atletas com potencial competitivo de forma a aperfeiçoar o nível técnico-tático, melhorar a condição física e aumentar a motivação para a prática de modalidade

Para estes estágios serão convidados treinadores e jogadores da modalidade com experiência internacional, a exemplo do que já foi feito nos quatro primeiros anos, de forma a incrementar os conhecimentos técnico-táticos dos atletas e a partilhar a sua experiência na modalidade, como estímulo para o incremento da motivação para a prática.

Este programa é muito importante para o desenvolvimento do Rugby em Cadeira de Rodas ao nível do Alto Rendimento pois vai permitir, não só, o aperfeiçoamento dos atuais atletas, como identificar outros potenciais atletas de Rugby em Cadeira de Rodas e motivar todos os atletas da modalidade para a sua prática.

➤ **Para Powerlifting – FPDD**

A FPDD, fruto do histórico que lhe é reconhecido em termos internacionais, pelas Federações Internacionais por área de deficiência (IOSD's), tende sempre a ser um interlocutor confiável, em termos de polo de possível disseminação, de desportos que procuram aprofundar o desenvolvimento em zonas geográficas onde ainda trabalham a sua implantação.

A IWAS sinalizou ao Para Powerlifting, do IPC, que Portugal poderia ser, no continente Europeu, um país a explorar pela modalidade, também pela proximidade com Espanha, já que Península Ibérica, tem fracos indicadores, na modalidade, em termos de praticantes, face principalmente, aos países do norte e leste da Europa.

Assim, depois de vários convites diretos, para participação em eventos internacionais da IWAS, o Para Powerlifting, do IPC, em termos formais, passou também a contactar o Comité Paralímpico de Portugal, para que no esforço como NPC, pudesse intervir. O Comité Paralímpico de Portugal veiculou essa aproximação, junto da FPDD e daí aconteceram dois factos, um de carácter mais fortuito, mas outro que poderá ter um carácter estruturante, no desenvolvimento da modalidade no nosso país.

1. O aparecimento de uma primeira atleta, no Para Powerlifting, a bem conhecida ex-nadadora paralímpica, Simone Fragoso, que decidiu fazer uma incursão por outra modalidade, sendo neste momento a primeira atleta portuguesa classificada internacionalmente e pertencente ao Para Powerlifting do IPC. Esta posição de Portugal sai reforçada, já que em termos de estratégia desportiva, uma das maiores apostas do IPC é a questão do género feminino no fortalecimento das diferentes modalidades.

2. O segundo facto de relevo, foi a doação do IPC via IWAS, de conjuntos de materiais, que darão para lançar núcleos de desenvolvimento da modalidade, em diferentes regiões do país, e que foram dirigidos diretamente à FPDD. Com estes conjuntos de materiais, a FPDD, pretende desenvolver parcerias, em diferentes zonas do país, para que o desenvolvimento da modalidade possa acontecer de uma forma sustentável, conseguindo através do Projeto de Deteção e Desenvolvimento de Talentos, colocar ao dispor das pessoas com deficiência, a possibilidade de prática enquadrada, da oferta, entre nós, desta nova modalidade desportiva, mas também dar persecução, a possíveis praticantes, que ao longo do tempo nos têm contactado, no sentido de saber qual a oferta nesta modalidade específica, que a FPDD teria para lhes colocar ao dispor, numa perspetiva de prática regular.

Pensamos que a FPDD, com as parcerias que vier a encetar, conseguirá que a modalidade se afirme, dê resposta aos anseios dos potenciais praticantes deste desporto, e que se ganhe, na descoberta, desenvolvimento de conhecimentos, e envolvimento de estruturas e diversos agentes desportivos, que gravitam em torno deste desporto paralímpico, fazendo com que se trace um rumo, que se quer progressivo e inspirador.

Quadro n.º 29 – Ações Planeadas e Orçamento – Projeto de Deteção e Desenvolvimento de Talentos (1.3.G.):

MODALIDADE	DESIGNAÇÃO DA AÇÃO	LOCAL	DATA (MÊS)	N.º DE PARTICIPANTES	ORÇAMENTO 2022	SOLICITADO AO IPDJ
RUGBY EM CADEIRA DE RODAS	1º CAMPO DE TREINO DE CAPTAÇÃO	VN DE GAIA	A DEFINIR	25	7.730,39 €	1.672,57 €
RUGBY EM CADEIRA DE RODAS	2º CAMPO DE TREINO DE CAPTAÇÃO	COIMBRA /TOCHA	A DEFINIR	25	7.654,79 €	1.656,22 €

RUGBY EM CADEIRA DE RODAS	3º CAMPO DE TREINO DE CAPTAÇÃO	CASCAIS	A DEFINIR	25	7.546,79 €	1.454,77 €
RUGBY EM CADEIRA DE RODAS	1º ESTÁGIO NACIONAL	LEIRIA	A DEFINIR	16	8.117,99 €	1.756,44 €
RUGBY EM CADEIRA DE RODAS	2º ESTÁGIO NACIONAL	ENTRONCAMENTO	A DEFINIR	16	8.099,99 €	1.930,63 €
PARA POWERLIFTING	1º CAMPO DE TREINO DE CAPTAÇÃO	SÃO BARTOLOMEU DE MESSINES	A DEFINIR	15	5.624,78 €	3.835,76 €
PARA POWERLIFTING	2º CAMPO DE TREINO DE CAPTAÇÃO	VN DE GAIA	A DEFINIR	15	5.678,78 €	3.872,59 €
PARA POWERLIFTING	3º CAMPO DE TREINO DE CAPTAÇÃO	COIMBRA /TOCHA	A DEFINIR	15	5.603,16 €	3.821,02 €
					56.056,67 €	20.000,00 €

❖ Apoio aos Clubes Desportivos que enquadram praticantes em regime do Alto Rendimento (1.3.I.):

Quadro n.º 30 - Orçamento e Solicitado ao IPDJ

Apoio aos Clubes Desportivos que enquadram praticantes em regime do Alto Rendimento (1.3.I.)

PROJETO	ANDD	ORÇAMENTO	SOLICITADO AO IPDJ
Apoio aos Clubes Desportivos que enquadram praticantes em regime do Alto Rendimento	PCAND	800,00 €	600,00 €

❖ Aquisições de material/equipamento e outras despesas referentes ao projeto de SNAR (1.3 J.)

Quadro n.º 31 - Orçamento e Solicitado ao IPDJ

Aquisições de material/equipamento e outras despesas referentes ao projeto de SNAR (1.3 J.)

PROJETO	ANDD	ORÇAMENTO	SOLICITADO AO IPDJ
Aquisições de material/equipamento e outras despesas referentes ao projeto SNAR (1.3 J.)	PCAND	500,00 €	375,00 €
	LPDS	1.500,00 €	1.500,00 €

b. Organização de Eventos Desportivos Internacionais (IPDJ)

A FPDD e as suas associadas ANDDI, PCAND e ANDDVIS irão organizar cinco Eventos Desportivos Internacionais em 2022, a saber:

- Boccia – BISFed 2022 World Cup Series – Póvoa de Varzim, de 4 a 11 de julho;
- Futsal – 7.º Campeonato do Mundo de Futsal Virtus – Luso, de 14 a 22 de fevereiro;
- Basquetebol e Judo – 3ºs Campeonatos do Mundo de Síndrome de Down - Funchal, de 29 de setembro a 3 de outubro;
- Blind Sports – *Em fase de preparação*
- Campeonato da Europa de Goalball (Div. B) – *Em fase de candidatura na IBSA*

Para estes eventos, a FPDD irá submeter candidatura ao Programa do IPDJ para o apoio à Organização de Eventos Desportivos Internacionais.

De referir que, os eventos de Boccia e Futsal estavam inicialmente previstos para 2021, mas devido à pandemia e por decisão dos organismos internacionais foram adiados para 2022, tendo sido cancelada a sua candidatura ao Programa de 2021.

Quadro n.º 32 – Resumo do Financiamento dos Eventos Internacionais

PROGRAMA PROJETOS	AÇÕES	ORÇAMENTO	COMPARTICIPAÇÃO SOLICITADA AO IPDJ
7.º Campeonato do Mundo de Futsal Virtus 14 a 22 de fevereiro Luso	Países: 8 Praticantes: 100 N.º de dias de Competição: 6 Organização Local: ANDDI-Portugal	125.070,00 €	43.775,00 € (35 %)
BISFed 2022 World Cup Series 4 a 11 de julho Póvoa de Varzim	Países: 24 Praticantes: 120 N.º de dias de Competição: 5 Organização Local: PCAND	300.000,00 €	30.000,00 € (10 %)

3.ºs Campeonatos do Mundo Síndrome de Down 29 de setembro a 3 de outubro Funchal	Países: 15 Praticantes: 100 N.º de dias de Competição: 3 Organização Local: ANDDI-Portugal	42.200,00 €	14.770,00 € (35 %)
Blind Sports - Goalball, Showdown e Futebol para Cegos	Países: 16 Praticantes: 350 N.º de dias de Competição: 12 Organização Local: ANDDVIS	92.825,00 €	69.618,00 € (75%)
Campeonato da Europa de Goalball – Divisão B Masculino e Feminino (candidatura a apresentar à IBSA em janeiro de 2022)	Países: 20 Praticantes: 120 N.º de dias de Competição: 10 Organização Local: FPDD/ANDDVIS	167.725,89 €	58.704,06 € (35%)
Total		727.820,89 €	216.867,06 €

c. Formação de Recursos Humanos (IPDJ)

Depois do início da crise sanitária em 2020 que implicou o cancelamento de várias atividades, 2021 foi um de adaptação às novas condições e de início de retoma das atividades presenciais. Embora ainda atípico e com várias restrições às atividades a FPDD teve a capacidade de reinventar-se e adaptar a sua atividade formativa à nova realidade, prova disso é a percentagem de ações que serão concretizadas até ao final de 2021, 60% das ações previstas foram realizadas que comparado ao ano anterior (15%) demonstra uma melhoria significativa

O ano de 2021 serviu para comprovar que é possível, e extremamente necessário, continuar a promover a formação inicial e contínua dos agentes desportivos mesmo sem a realização regular de competições e com restrições quanto à organização de eventos presenciais.

Em 2022 a FPDD pretende manter, sempre que possível, o formato de formação misto com uma componente on-line e presencial (b-learning), este formato traz a vantagem de redução de custos e a possibilidade de chegar a um maior número de pessoas

Neste próximo ano, não só se irá dar continuidade ao investimento na formação continua de treinadores como também se irá promover a formação inicial de treinadores nível I e nível II de acordo com as novas diretrizes do IPDJ, nomeadamente para de treinadores de Desporto Adaptado, Boccia, Goalball e Futebol para Cegos.

Por outro lado, a formação de árbitros e juizes, das modalidades de Boccia, Polybat, Rugby em Cadeira de Rodas, Goalball e continuam a seguir a tendência dos anos anteriores, sendo um grupo em que a Federação e as suas ANDDs apostam de forma significativa.

Mantem-se a intenção quanto à abrangência geográfica, assim como o aumento da variação de conteúdos tanto a nível das modalidades, quanto às áreas de deficiência e público-alvo, através de ações mais direcionadas para professores de Educação Física e de Ensino Especial, tal como planeado nos anteriores planos de atividades, proporcionando formações creditadas para os treinadores e professores, reforçando a colaboração com a Direção Geral de Educação – Desporto Escolar, apostando mais na formação de professores, a exemplo do que tem vindo a realizar no passado recente.

Em 2022 e de forma a preencher uma lacuna na formação que pode ser uma razão para o não surgimento de novos clubes na área do Desporto Adaptado e consequentemente novos atletas, a formação da FPDD irá abranger igualmente técnicos de exercício físico, dirigentes e diretores técnicos, de forma sensibilizar e dar ferramentas para que abram as portas dos seu clubes e espaços de prática de atividade física a atletas com deficiência.

O trabalho em conjunto com as Instituições do Ensino Superior será alvo de um investimento maior. Não só porque apostar no ensino superior continua a ser uma das estratégias de captar novos agentes desportivos para o desporto adaptado, mas também porque cada vez é mais importante a constituição de conhecimento científico teórico que suporte a prática. Existe uma clara falta de base científica dos treinadores que trabalham nas várias modalidades para pessoas com deficiência, prova disso é falta de inovação e a incapacidade de resolução de problemas relacionada com a aplicação de metodologias de treino empíricas com falta de dados credíveis. Esta é uma lacuna que a FPDD pretende combater, promovendo por um lado a investigação, aproximando os treinadores e a componente prática aos investigadores, e por outro provendo a partilha de conhecimento desenvolvido no ensino superior através da criação de parcerias com as várias entidades do ensino superior de forma a realizar ações de formação, seminários e congressos.

O orçamento previsto para a Formação dos Recursos Humanos das ações promovidas pela FPDD e as suas associadas é de **77.344,80 €** e a comparticipação global solicitada ao IPDJ é de **48.344,80 €**.

Apresentam-se, de seguida, as ações de formação previstas pela FPDD e pelas ANDD's para 2022.

Quadro n.º 33 – Ações de Formação da FPDD

Data	Local	Designação	Modalidade	Orçamentado
Março	Porto	Palestra: Treinar e investigar	Várias	192,73 €
Março	Rio Maior	Seminário – SEDY2	Várias	182,17 €
Março	Braga	Da acessibilidade ao treino inclusivo	Formação geral	235,67 €
Março	Porto	Da acessibilidade ao treino inclusivo	Formação geral	226,05 €
Março	Santarém	Palestra: Treinar e investigar	Várias	119,54 €
Abril	Porto	Congresso da atividade física adaptada da cidade do Porto	Várias	2.429,96 €
Maio	Lisboa	Ação de formação de classificação no Polybat	Polybat	293,21 €
Maio	Porto	Ação de formação de classificação no Polybat	Polybat	353,35 €
Junho	Lamego	Formação de árbitros de Polybat	Polybat	321,64 €
Junho	Açores - São Miguel	Formação de árbitros de Polybat	Polybat	339,50 €
Junho	Coimbra	Palestra: Treinar e investigar	Várias	157,66 €
Julho	Lisboa	Da acessibilidade ao treino inclusivo	Formação geral	167,29 €
Julho	Entroncamento	Formação inicial de árbitros de Rugby Cadeira de Rodas	Rugby em Cadeira de Rodas	668,67 €
Outubro	Faro	Da acessibilidade ao treino inclusivo	Formação geral	219,60 €
Outubro	Évora	Formação de árbitros de Polybat	Polybat	265,24 €
Outubro	Lagos	Formação de árbitros de Polybat	Polybat	306,04 €
Outubro	Lisboa	1º Curso de Treinador de Desporto Adaptado, Grau I (Componente Específica)	Várias	7.283,17 €
Novembro	Porto	2º Curso de Treinador de Desporto Adaptado Grau I (Componente Específica)	Várias	6.771,97 €
Dezembro	Leiria	Formação inicial de árbitros de Rugby	Rugby em Cadeira de Rodas	540,65 €
Dezembro	Leiria	Seminário “Conhecer mais para incluir melhor”	Várias	307,35 €
A definir	Porto	Introdução ao desporto adaptado	Várias	631,24 €

A definir	Lisboa	Introdução ao desporto adaptado	Várias	450,84 €
A definir	Viana do Castelo	Formação de árbitros de Polybat	Polybat	325,24 €
A definir	Porto	Iniciação ao Rugby em CR	Rugby em Cadeira de Rodas	322,15 €
A definir	Tocha	Iniciação ao Rugby em CR	Rugby em Cadeira de Rodas	302,35 €
A definir	Lisboa	Iniciação ao Rugby em CR	Rugby em Cadeira de Rodas	277,05 €
A definir	Beja	Ação de formação: “iniciação à atividade física e desportiva em crianças e jovens com deficiência	Várias	763,55 €
A definir	Beja	Importância da Atividade física e desportiva para todos	Formação geral	328,26 €
A definir	Bragança	Importância da Atividade física e desportiva para todos	Formação geral	243,65 €
A definir	Bragança	Ação de formação: “iniciação à atividade física e desportiva em crianças e jovens com deficiência	Várias	775,15 €
A definir	Cascais	Importância da Atividade física e desportiva para todos	Formação geral	204,85 €
A definir	Cascais	Ação de formação: “iniciação à atividade física e desportiva em crianças e jovens com deficiência	Várias	736,35 €
A definir	Vila Nova de Gaia	Importância da Atividade física e desportiva para todos	Formação geral	227,18 €
A definir	Vila Nova de Gaia	Ação de formação: “iniciação à atividade física e desportiva em crianças e jovens com deficiência	Várias	758,68 €
A definir	Espinho	Introdução ao desporto adaptado	Várias	616,80 €
Total				28.344,80 €
Solicitado ao IPDJ				16.344,80 €

Quadro n.º 34 – Ações de Formação da ANDDI Portugal (Deficiência Intelectual)

Data	Local	Designação	Modalidade	Orçamentado
12/01/2022	Ovar	1ª Ação de formação Atividades aquáticas	Atividades Aquáticas	400,00 €
22/1/2022	Mira	1ª Ação de formação de Futsal	Futsal	400,00 €
17/02/2022	Azeitão	2ª Ação de formação de Atividades Aquáticas	Atividades Aquáticas	400,00 €
26/02/2022	Macedo de Cavaleiros	2ª Ação de formação de Futsal	Futsal	400,00 €

07/04/2022	Montemor-o-Velho	1ª Ação de formação Remo Adaptado	Remo adaptado	400,00 €
23/04/2022	Águeda	1ª Ação de formação de Ciclismo	Ciclismo	400,00 €
24/04/2022	Lousã	1ª Ação de formação de Futebol	Futebol	400,00 €
30/04/2022	Lamego	1ª Ação de formação de Ténis de Mesa	Ténis de Mesa	400,00 €
01/06/2022	Coimbra	2ª Ação de formação de Remo Adaptado	Remo adaptado	400,00 €
17/06/2022	Lisboa	2ª Ação de formação de Futebol	Futebol	400,00 €
25/06/2022	Lousada	2ª Ação de Formação de Ténis de Mesa	Ténis de Mesa	400,00 €
02/07/2022	A designar	2ª Ação de formação de Ciclismo	Ciclismo	400,00 €
A definir	Lousã	1ª Ação de formação de Basquetebol	Basquetebol	400,00 €
A definir	a designar	1ª Ação de formação de Judo	Judo	400,00 €
A definir	a designar	1ª Ação de formação de Atletismo	atletismo	400,00 €
A definir	a designar	2ª Ação de formação Judo	Judo	400,00 €
A definir	a designar	2ª Ação de formação de Basquetebol	Basquetebol	400,00 €
A definir	a designar	2ª Ação de formação de Atletismo	Atletismo	400,00 €
A definir	a designar	1ª Ação de Formação de Boccia DI	Boccia DI	400,00 €
A definir	a designar	2ª Ação de Formação de Boccia DI	Boccia DI	400,00 €
A definir	a designar	Seminário Desporto para a deficiência intelectual	Várias	2 000,00 €
Total				10.000,00 €
Solicitado ao IPDJ				5.000,00 €

Quadro n.º 35 – Ações de Formação da ANDDVIS (Deficiência Visual)

Data	Local	Designação	Modalidade	Orçamentado
A definir	A definir	Curso de Treinadores de Goalball I	Goalball	2 800,00 €
A definir	A definir	Plano de Formação Contínua	Goalball	4 400,00 €
A definir	A definir	Curso IBSA de Treinador de Futebol	Futebol para Cegos	2 800,00 €
A definir	A definir	Curso IBSA de Arbitro de Futebol	Futebol para Cegos	2 800,00 €
A definir	A definir	Curso IBSA de Showdown para agentes desportivos	Showdown	2 800,00 €
A definir	A definir	Curso de Treinador de Desporto Adaptado I	Showdown e Futebol para Cegos	1 500,00 €

A definir	A definir	Curso de Árbitro IBSA - Revalidação	Goalball	2 700,00 €
Total				19 800,00 €
Solicitado ao IPDJ				7.800,00.€

Quadro n.º 36 – Ações de Formação da PCAND (Paralisia Cerebral)

Data	Local	Designação	Modalidade	Orçamentado
Janeiro	A definir	1º Curso de Juízes de Boccia, nível I	Boccia	500,00 €
Janeiro	Porto	1º Curso de Juízes de Boccia, nível II	Boccia	700,00 €
Janeiro	A definir	2º Curso de Juízes de Boccia, nível II	Boccia	700,00 €
Janeiro	A definir	2º Curso de Juízes de Boccia, nível I	Boccia	500,00 €
fevereiro	Coimbra	3º Curso de Juízes de Boccia, nível I	Boccia	700,00 €
fevereiro	Porto	4º Curso de Juízes de Boccia, nível II	Boccia	700,00 €
fevereiro	A definir	3º Curso de Juízes de Boccia, nível I	Boccia	500,00 €
fevereiro	A definir	4º Curso de Juízes de Boccia, nível I	Boccia	500,00 €
Março	A definir	5º Curso de Juízes de Boccia, nível I	Boccia	500,00 €
Março	A definir	6º Curso de Juízes de Boccia, nível I	Boccia	500,00 €
Maio	A definir	7º Curso de Juízes de Boccia, nível I	Boccia	500,00 €
Maio	A definir	8º Curso de Juízes de Boccia, nível I	Boccia	500,00 €
Junho	A definir	9º Curso de Juízes de Boccia, nível I	Boccia	500,00 €
Junho	A definir	10º Curso de Juízes de Boccia, nível I	Boccia	500,00 €
novembro	A definir	11º Curso de Juízes de Boccia, nível I	Boccia	500,00 €
novembro	Porto	5º Curso de Juízes de Boccia, nível II	Boccia	700,00 €
novembro	A definir	6º Curso de Juízes de Boccia, nível II	Boccia	700,00 €
dezembro	A definir	12º Curso de Juízes de Boccia, nível I	Boccia	500,00 €
Janeiro/março	Lisboa/Porto	2º Curso de Treinadores de Boccia, Grau I – Componente geral	Boccia	2.000,00 €
Abril/junho	Lisboa/Porto	2º Curso de Treinadores de Boccia, Grau I – Componente específica	Boccia	2.000,00 €
Julho/dezembro	nível nacional	2º Curso de Treinadores de Boccia, Grau I – Estágio	Boccia	500,00 €
Abril/junho	Lisboa/Porto	1º Curso de Treinadores de Boccia, Grau II – Componente geral	Boccia	2.000,00 €
Julho/agosto	Lisboa/Porto	1º Curso de Treinadores de Boccia, Grau II – Componente específica	Boccia	1.000,00 €
Setembro/dezembro	nível nacional	1º Curso de Treinadores de Boccia, Grau II – estágio	Boccia	500,00 €
Total				18.200,00 €
Solicitado ao IPDJ				18.200,00 €

Quadro n.º 37 – Ações de Formação da LPDS (Deficiência Auditiva)

Data	Local	Designação	Modalidade	Orçamentado
Janeiro/fevereiro	Porto	Seminário Ética no Desporto para Pessoas Surdas	todas	1.000,00 €

Quadro n.º 38 – Resumo do Financiamento da Formação de Recursos Humanos

Entidade	Orçamento	Solicitado
FPDD	28.344,80 €	16.344,80 €
ANDDI-Portugal	10.000,00 €	5.000,00 €
ANDDVIS	19 800,00 €	7.800,00.€
LPDS	1.000,00 €	1.000,00 €
PCAND	18.200,00 €	18.200,00 €
TOTAL	77 344,80 €	48.344,80 €

d. Programa Nacional de Desporto para Todos

Além da Atividade Federada Formal, enquadrada pelo Programa de Atividades Regulares, a FPDD submete anualmente ao Programa Nacional de Desporto para Todos do IPDJ, I.P., uma candidatura que congrega o seu Projeto de Desenvolvimento Desportivo nesta área, denominado “Desporto Inclusivo e Acessível para Todos”, o qual, por diretrizes emanadas do IPDJ, tem vindo a congrega igualmente em termos de candidatura os projetos que as ANDD’s pretendem submeter a este Programa. Continuaremos a solicitar que o IPDJ possa considerar as candidaturas dos nossos Associados de forma independente, dadas as especificidades de cada área, no entanto, caso seja necessário, a FPDD continuará a integrar as propostas das ANDD’s no seu projeto.

Para efeitos do presente plano, apresentamos apenas o que diz respeito às atividades desenvolvidas diretamente pela **FPDD**, pretendemos dar seguimento ao projeto do Rugby Sobre Rodas, para a promoção da modalidade, e iniciar o desenvolvimento do Para Powerlifting através da realização de ações com vista à criação de centros de desenvolvimento das modalidades. Pretendemos ainda incluir neste programa o nosso Projeto “FIT – Fitness Inclusivo a Todos”, o qual será articulado com o Programa de Apoio a Projetos pelo INR, I.P., onde pretendemos ter

uma intervenção junto dos ginásios, com vista ao incremento da acessibilidade à prática desportiva

Para desenvolver estas ações temos um Orçamento previsto de **81 967,09 €**, dos quais iremos solicitar **43.556,67 €** ao PNDpT.

Ainda que não esteja considerado neste plano, dar nota que a **ANDDI-Portugal** tem planeado desenvolver o seu Projeto “**ANDDIparaTodos 2022**”, e a **PCAND** prevê desenvolver o seu Projeto “**Ação Local, Inclusão Global**”.

Quadro n.º 39 – Resumo do Financiamento da PNDpT: “Desporto Inclusivo e Acessível para Todos”

Entidade	Orçamento	Solicitado
FPDD	81 967,09 € *	43.556,67 €

* Tem incluído investimentos no valor de 13.250,00 € referente à aquisição de 3 cadeiras de rodas de Rugby

5. PROJETO DE PREPARAÇÃO PARALÍMPICA PARIS 2024

No início de mais um ciclo paralímpico, com características incomuns, pelo facto de ter apenas a duração de três anos, até ao próximos **Jogos Paralímpicos de Paris 2024**, fruto das consequências, que a Pandemia impôs, a FPDD continuará a ser o interlocutor junto do Comité Paralímpico de Portugal para o enquadramento das modalidades paralímpicas que estão sob a sua égide, em estreita articulação com as ANDD's, nomeadamente a PCAND para a modalidade de Boccia e a ANDDVIS para o Goalball.

O facto deste ser o primeiro plano do novo ciclo, reveste-se de alguns desafios, dos quais se salienta a dependência dos resultados obtidos em Tóquio, a proposta de alteração do Regulamento do Projeto Paralímpico por parte do CPP, e algumas mudanças em termos dos formatos de competição e de regras na modalidade de Boccia, onde se destaca por um lado a oportunidade ao passar a existir competição individual feminina, e por outro, a limitação provocada pela alteração das regras das substituições nas competições de Equipas e Pares, que originaram alguma indefinição na qualificação da modalidade por parte do CPP, que passa a considerar (após parecer do IPDJ) que o Boccia seja considerado uma modalidade individual. Em relação a este aspeto, consideram a FPDD e a PCAND que o Boccia deva ser entendido como Modalidade Coletiva, tendo feito a devida exposição quer ao CPP quer ao IPDJ.

Projeto de Preparação Paralímpica (PPP) – Boccia

No primeiro ano deste novo Ciclo Paralímpico a integração dos atletas de Boccia no PPP está condicionada pelos resultados de Tóquio e pelas mudanças na modalidade em termos das regras, o que condicionou o enquadramento da modalidade. À data da redação deste Plano apenas está formalizada a integração de André Ramos (BC1) e Cristina Gonçalves (BC2), respetivamente pelo 4º Lugar e pelo 9º Lugar conquistados em Tóquio.

Fruto da indefinição do enquadramento do Boccia no que concerne a classificação de Modalidade Coletiva ou Individual, está por definir a integração da Equipa BC1/BC2 e do Par BC4, que conquistaram ambas o 4º Lugar.

Desta forma, para efeitos de Plano de Atividades e Orçamento de 2022, consideramos a proposta apresentada, ao CPP, pela FPDD em articulação com a PCAND, a 20 de outubro de 2021, e da qual ainda não obtivemos resposta formal por parte do Comité.

A proposta apresentada, contempla não só a integração dos atletas com resultados em Tóquio, mas também a perspetiva de resultados ao longo do Ciclo, tendo presente que passará a existir Competição Individual Feminina, e também a posição nos rankings internacionais.

Relembra-se que o PPP é um Programa dinâmico, dependente dos resultados conseguidos ao longo do Ciclo, que ditam as entradas e saídas do Projeto.

Quadro n.º 40 – Identificação dos praticantes propostos a integrar no PPP

PRATICANTES	MODALIDADE	CLASSE	INDIVIDUAL/ COLETIVO
<u>André Ramos*</u>	<u>Boccia</u>	<u>BC1</u>	<u>Individual – Nível 2</u>
<u>Cristina Gonçalves*</u>	<u>Boccia</u>	<u>BC2</u>	<u>Individual – Nível 3</u>
João Pinto	Boccia	BC1	Coletivo Equipa BC1-BC2 (com base no 4º Lugar da Equipa em Tóquio)
Abílio Valente	Boccia	BC2	
Ana Catarina Correia	Boccia	BC2	
Nelson Fernandes	Boccia	BC2	
Ana Sofia Costa	Boccia	BC3	Coletivo Par BC3
Avelino Andrade	Boccia	BC3	
José Abílio Gonçalves	Boccia	BC3	
Carla Oliveira	Boccia	BC4	Coletivo Par BC4 (com base no 4º Lugar do Par em Tóquio)
Manuel Cruz	Boccia	BC4	
Nuno Guerreiro	Boccia	BC4	

* Integração confirmada

Além dos Treinadores dos Atletas com a integração em Individual, e em virtude. Por um lado do elevado crescimento e competitividade da modalidade, e por outro pelas alterações introduzidas nas Regras de Boccia para o novo ciclo paralímpico, que pressupõem a existência da figura do Treinador Adjunto, autorizado a acompanhar os atletas na Área de Aquecimento, na Câmara de Chamada e em campo nos jogos individuais, mostra-se como fundamental alargar a Equipa Técnica que acompanha os trabalhos da Seleção Nacional.

Nesse sentido, e não obstante o papel aglutinador e de orientação técnica do Seleccionador Nacional de Boccia, reconhecendo que Portugal sempre se evidenciou na modalidade de Boccia pela competição coletiva, afigura-se como essencial o acréscimo de mais 2 treinadores ao grupo de trabalho que possam coordenar-se com o Seleccionador Nacional na orientação técnica de cada um dos grupos de trabalho que compõe a Seleção Nacional de Boccia na sua vertente coletiva, ficando desta forma um Treinador adstrito a cada Equipa/Par.

Quadro n.º 41 – Identificação dos Técnicos propostos a integrar no PPP

TÉCNICOS	Funções	Atletas sobre responsabilidade	Habilitações
Luís Ferreira	Selecionador Nacional	Equipas BC1-BC2 João Pinto Abílio Valente Ana Catarina Correia Nelson Fernandes	Treinador de Boccia – Grau III Treinador de Desporto Adaptado – Grau II
A Definir	Adjunto do Selecionador Nacional	Par BC3 Ana Sofia Costa Avelino Andrade José Abílio Gonçalves	Treinador de Desporto Boccia – Grau II
Ricardo Neves	Adjunto do Selecionador Nacional	Par BC4 Carla Oliveira Manuel Cruz Nuno Guerreiro	Treinador de Desporto Boccia – Grau II
Carlos Teixeira	Treinador de Boccia	André Ramos	Treinador de Desporto Boccia – Grau II
Hélder Bruno	Treinador de Boccia	Cristina Gonçalves	Treinador de Desporto adaptado- Grau II

Quadro n.º 42 – Resumo do Financiamento do Projeto de Preparação Paralímpica Paris 2024 para o ano de 2022

MODALIDADE	PRATICANTES	ORÇAMENTO	COMPARTICIPAÇÃO SOLICITADA AO CPP
Boccia	12	325.800,00 €	325.800,00 €
TOTAL	12	325.800,00 €	325.800,00 €

Projeto de Esperanças e Talentos Paralímpicos – Boccia e Goalball

Para o Projeto Esperanças e Talentos Paralímpicos (PETP), a FPDD propõe a integração de atletas nas modalidades de Boccia e de Goalball, em articulação, com a PCAND e a ANDDVIS, respetivamente, com vista ao apoio aos atletas que tenham potencial para integrar o Projeto principal e, idealmente, aspirarem à participação Paralímpica.

❖ **PETP Boccia**

No novo Sistema Competitivo da BISFed / World Boccia, está plasmada a necessidade de garantir a participação feminina das diversas classes, pelo que, urge o desenvolvimento de Esperanças e Talentos Paralímpicos adicionais, que possam cumprir com este requisito. Em face da observação do Seleccionador Nacional e da Equipa Técnica da Seleção Nacional de Boccia, foram avaliados como tendo potencial paralímpico 3 atletas, as quais foram propostas para integrar o PETP.

A integração destas atletas permitirá que estejam presentes nos trabalhos de Preparação da Seleção e ainda possibilitará a sua participação em Competições Internacionais, onde poderão ser classificadas e ganhar experiência, além de passarem a constar nos rankings internacionais.

Quadro n.º 43 – Identificação dos praticantes propostos a integrar o PETP - Boccia

PRATICANTES	MODALIDADE	CLASSE	INDIVIDUAL/COLETIVO
Rita Patrício	Boccia	BC1	Individual
Cristiana Marques	Boccia	BC2	Individual
Joana Pereira	Boccia	BC3	Individual

❖ **PETP Goalball**

Tendo estado a Seleção de Esperanças integrada no PETP até junho de 2021, a FPDD, em articulação com a ANDDVIS, propôs a reintegração desta Seleção em setembro de 2021, tendo a mesma sido aceite pelo CPP.

A continuidade destes atletas no PETP será altamente benéfica para o projeto de desenvolvimento da Seleção Nacional Masculina de Goalball e da modalidade em geral, consolidando o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, e garantindo as melhores condições, tanto no que diz respeito à participação nas competições oficiais da IBSA, como na participação nos European Para Youth Games (EPYG), agendados para 2022., além de poderem integrar os trabalhos que visam ascender às Divisões cimeiras da modalidade e às Competições que podem qualificar para os Jogos Paralímpicos de Paris 2024.

Quadro n.º 44 – Identificação dos praticantes propostos a integrar o PETP - Goalball

PRATICANTES	MODALIDADE	INDIVIDUAL/COLETIVO
Alexandre Ferreira de Almeida	Goalball	Coletivo
Fábio Oliveira		
João Macedo		
João Mota de Sousa		
João Aguiar de Sousa		
Tomás Delfim		
David Gomes		
Ringo Nogueira		

Quadro n.º 45 – Resumo do Financiamento do Projeto de Esperanças e Talentos Paralímpicos para o ano de 2022

MODALIDADE	PRATICANTES	ORÇAMENTO	COMPARTICIPAÇÃO SOLICITADA AO CPP
Boccia	3	17.066,00 €	17.066,00 €
Goalball	8	Os custos com esta modalidade estão integrados no SNAR da ANDDVIS	
TOTAL	11	17.066,00 €	17.066,00 €

6. APOIO DO INSTITUTO NACIONAL PARA A REABILITAÇÃO

A FPDD, enquanto Organização Não Governamental das Pessoas com Deficiência (ONGPD) de âmbito Nacional, reconhecida e registada no Instituto Nacional para a Reabilitação, é elegível para apoio financeiro ao Funcionamento e para o Apoio a Projetos. Em 2022 pretendemos candidatar-nos a ambos os programas.

6.1. Apoio ao Funcionamento das ONGPD pelo INR, I.P.

Para 2022 estima-se a continuação do apoio financeiro pelo Instituto Nacional para a Reabilitação (INR) para “Apoio ao Funcionamento”, para fazer face a despesas gerais relativas ao funcionamento da Federação.

Quadro n.º 46 – Orçamento e Comparticipação para o Apoio ao Funcionamento

<i>PROJETO</i>	<i>ENTIDADE PROMOTORA</i>	<i>ORÇAMENTO</i>	<i>COMPARTICIPAÇÃO SOLICITADA</i>
			<i>INR</i>
<i>Apoio ao Funcionamento</i>	FPDD	23.375,95 €	23.375,95 €

6.2. Programa de Apoio a Projetos pelo INR, I.P.

Em 2022 entra em vigor um novo Regulamento deste programa, ao qual a FPDD teve que acomodar os seus Projetos, assim como à Deliberação das áreas Temáticas emanadas pelo Instituto, tendo submetido no período de candidaturas 3 projetos, que são complementados com outros programas de financiamento e apoios aos quais a Federação pode aceder.

Quadro n.º 47 – Quadro Resumo dos Projetos submetidos ao INR

PROJETO	ÁREA TEMÁTICA	ORÇAMENTO TOTAL	COMPARTICIPAÇÃO SOLICITADA	
			INR	OUTRAS FONTES
Conhecer Mais para Incluir Melhor	E - Estudos de investigação científica	20.408,58 €	14.208,58 €	2.500,00 € (Fundação do Desporto 3.700,00 € (FPDD))
FIT – Fitness Inclusivo a Todos	A – Inclusão, cidadania e autorrepresentação	25.910,42 €	17.910,42 €	7.500,00 € (IPDJ) 500,00 (FPDD)
(In)Formar e (Des)Envolver para Incluir		29.216,14 €	17.216,14 €	12.000,00 € (IPDJ)

Projeto “Conhecer Mais para Incluir Melhor”

O Projeto “Conhecer Mais para Incluir Melhor” nasceu em 2015 com o objetivo de aprofundar das ligações com as Universidades e Institutos Superiores, criando oportunidades de divulgação dos trabalhos científicos destes organismos, seus professores, investigadores e alunos, nomeadamente através da publicação de artigos científicos que constarão num Caderno dedicado na Revista da FPDD “Desporto e Atividade Física para Todos”

Em 2022 a Revista da FPDD já é uma referência nacional no âmbito da investigação na área da atividade física e desporto adaptado, contudo ainda existe um distanciamento entre a prática e a investigação bem como uma dificuldade dos investigadores em chegarem ao público alvo de forma a recolherem dados necessários para os seus projetos de investigação.

De forma a facilitar e promover a investigação nas áreas do Exercício para a Saúde, Promoção de Estilos de Vida Saudável e Socialização no e pelo Desporto a FPDD através a da criação de melhores condições de investigação que tenham como público alvo as pessoas com deficiência.

Para tal serão criados protocolos com instituições do ensino superior onde serão realizadas palestrar com treinadores e outros agentes desportivos que possam partilhar questões práticas com pertinência para serem investigadas e investigadores que tenham desenvolvidos trabalhos de investigação na área da atividade física e desporto adaptado de forma a incentivarem outros investigadores e futuros profissionais da atividade física e treinadores de desporto a investirem em trabalhos de investigação.

A FPDD propões também criar condições que facilitem os contactos entre os investigadores/ensino superior e os atletas/clubes de desporto adaptado.

Este projeto pretende igualmente promover a participação nestes estudos dos alunos do ensino superior com deficiência, desta forma não só estamos a promover a investigação científica como a divulgar a prática do desporto e seus benefícios nesta população.

Por fim, e dando continuidade à Revista da FPDD “Desporto e Atividade Física para Todos”, a FPDD irá publicar os estudos realizados na sua Revista em forma de artigo. Serão ainda premiados os melhores artigos publicados e apresentado no Seminário FPDD “Conhecer Mais para Incluir Melhor”.

Para o desenvolvimento deste projeto que está orçado em 20.408,58 €, a FPDD solicita ao INR a verba de 14.208,58 € (70%) para fazer face a despesas inerentes ao desenvolvimento do projeto tais como: despesas com o pessoal, material de divulgação e marketing, deslocações e estadas, publicação da revista, etc. sendo necessário garantir o provimento de receitas próprias através da captação de patrocínios para que esteja garantida a viabilidade do projeto.

FIT - Fitness Inclusivo a Todos

Este projeto advém das necessidades identificadas pela FPDD, durante o desenvolvimento do seu Projeto Fica em Forma! 2021 e perante diversas solicitações que chegam à Federação, por parte de indivíduos (praticantes e técnicos) e entidades que querem praticar ou desenvolver uma prática de Atividade Física regular dirigida a Pessoas com Deficiência e Incapacidade (PcDI). É necessário apurar quantas PcDI têm uma prática de atividade física regular e definir o seu perfil de praticante. Se existem alguns dados em relação à prática formal e federada, a prática informal mostra-se como uma incógnita. Urge fazer um levantamento da realidade nacional em termos de prática de exercício e atividade física informal, tendo neste caso particular importância, os Ginásios, Academias e Clubes de Fitness.

Pretende-se estabelecer e desenvolver um conjunto de parcerias com entidades na área do Fitness. Realizar um levantamento das PcDI que praticam Exercício Físico e quais as necessidades para um melhor enquadramento destas, incluindo a recolha da opinião dos praticantes. Serão realizadas ações iniciais para apresentação do projeto junto dos Ginásios, disponibilizando-se a Equipa da FPDD e parceiros para realizar um diagnóstico de acessibilidade. Criar-se-ão conteúdos, através do know-how da FPDD e das entidades que habitualmente conosco colaboram, para a realização de Ações de Formação de Curta Duração Creditadas para os TEEF, com vista à prescrição do Exercício para PcDI. Realização de ações

de capacitação e de consultadoria in loco para os responsáveis pelos Ginásios, para garantir a acessibilidade destes espaços e serviços. Disponibilização e publicitação de uma rede de Parceiros com capacidade para dar resposta às intenções de prática desportiva por PcDI. Pretende-se ainda iniciar o processo de criação de um Selo de Acessibilidade, com o apoio das entidades com relevo nesta temática (INR e IPDJ). Pretende-se que todo este processo seja participado pelas PcDI.

Para o desenvolvimento do projeto prevêem-se as seguintes atividades:

- ✓ Estabelecimento de um Rede de Parceiros - Clubes, Associações e Cadeias de Fitness; contacto com a AGAP e com Ginásios (com ênfase nas Cadeias de Fitness), tendo como agente facilitador a Manz Formação, para criação de uma rede de parceiros para desenvolver a área do Fitness para PcDI. Este procedimento manter-se-á durante todo o Projeto, pretendendo-se uma rede dinâmica.
- ✓ Elaboração, disseminação e análise de Questionários On-line, dirigidos a Ginásios e Praticantes, auscultando-se as entidades e os praticantes, fazendo: um levantamento do número, do perfil e das necessidades dos praticantes; levantamento dos ginásios interessados em aderir ao projeto, quais as necessidades sentidas para integrar PcDI e recursos disponíveis para proceder a alterações.
- ✓ Realizar ações de formação dirigidas aos responsáveis de Ginásios, com ênfase nos Diretores Técnicos e Administradores, transmitindo a importância de garantir a acessibilidade dos espaços e serviços para permitir uma prática de exercício físico por PcDI, verdadeiramente inclusiva. Esta terá a participação de praticantes com deficiência que possam dar a conhecer alguns dos aspetos a melhorar. Servirá também para dar a conhecer a possibilidade de se efetuar um diagnóstico de acessibilidades.
- ✓ Reunir os conteúdos e elaborar o currículo para uma Ação de Formação de Especialização dirigida a TEEFs que pretendam intervir com PcDI, com conteúdos que permitam o enquadramento e a prescrição do exercício adequado à funcionalidade e interesses de PcDI. Realizar a formação teórica e prática, com prioridade para os técnicos enquadrados em Ginásios da Rede de Parceiros.
- ✓ Realizar visitas aos Ginásios aderentes ao Projeto e fazer o diagnóstico das acessibilidades do espaço e serviços, deixando a indicação das Oportunidades de Melhoria e Não Conformidades. Consultadoria para a implementação das Medidas Corretivas e verificação da implementação das mesmas e impacto.
- ✓ Estabelecer contacto com as entidades oficiais, INR e IPDJ, e Associações de representação do setor do Fitness, e de autorrepresentação, para a criação de um Selo de Ginásio Acessível que seja diferenciador de espaços e serviços verdadeiramente acessíveis.

Apesar de ser um projeto que pretendemos ter uma implementação nacional, e do desenvolvimento das ações locais estar dependente do levantamento de necessidades, apontamos a realização de ações nos distritos de Braga, Faro, Lisboa e Porto.

Este projeto tem uma estimativa orçamental de **25.910,42€**. É solicitada uma comparticipação do **IPDJ** no valor de **7.500,00 €** no âmbito do Programa Nacional de Desporto para Todos, e ao **INR**, no âmbito do Programa Nacional de Financiamento a Projetos pelo **INR, I.P.** de **17.910,42€**, com um valor residual de **500,00€** a ser assegurado pela **FPDD**.

IDI – (In)Formar e (Des)Envolver para Incluir

O projeto terá como ponto de partida um levantamento de necessidades e interesses na prática desportiva para PcDI, através da realização de um questionário de âmbito nacional, dirigido a Escolas, Centros e serviços de Medicina Física e Reabilitação, ONGPDs, Clubes e Autarquias, por forma a definir os locais alvo para o desenvolvimento de programas desportivos. Nestes, será feita a formação de recursos humanos (professores e técnicos), através de ações de formação certificadas em componentes de âmbito mais genérico que facilitem a inclusão da PcDI nas atividades desportivas, e de âmbito específico nas modalidades que se considerem pertinentes para a realidade local. Paralelamente será feita a formação de responsáveis autárquicos, dirigentes desportivos e de pessoas com deficiência e suas famílias, para o incentivo à criação de programas desportivos. Será desenvolvida uma rede de parcerias locais e regionais, e grupo de autorrepresentantes, para o desenvolvimento do programa desportivo, sendo dado apoio técnico e logístico pela FPDD para o mesmo. Num segundo momento será promovido um dia de Desporto Inclusivo, materializando o programa desportivo.

Como principais objetivos do projeto temos:

- Efetuar o levantamento de necessidades e interesse na prática desportiva.
- Capacitar para a dinamização da prática desportiva com PcDI.
- Qualificar os professores, técnicos desportivos e de reabilitação, promovendo estratégias de intervenção em contexto desportivo.
- Estimular e apoiar a criação de programas de desenvolvimento desportivo, envolvendo, agentes desportivos e pessoas com e sem deficiência, promovendo a inclusão.
- Apetrechar programas desportivos em termos técnicos e materiais.

Estão previstas as seguintes atividades do projeto:

- Levantamento de Necessidades e Interesses - Elaboração, disseminação e análise de um Questionário On-line, dirigido a Escolas (através do Desporto Escolar), Centros e Serviços de Medicina Física e Reabilitação, ONGPDs, Clubes e Autarquias (recorrendo aos serviços locais de Desporto, Educação e Ação Social para a disseminação), auscultando-se as entidades e indivíduos (agentes desportivos e potenciais praticantes);
- Momento1a: Formação Professores/Técnicos - Realizar a formação teórica e prática de recursos humanos (professores e técnicos), através de ações de formação certificadas em componentes de âmbito mais genérico que facilitem a inclusão da PcDI nas atividades desportivas, e de âmbito específico nas modalidades que se considerem pertinentes para a realidade local, de acordo com o levantamento de necessidades e interesses;
- Momento1b: Formação Dirigentes/PcDI/Famílias – Realizar a formação teórica e prática de responsáveis autárquicos, dirigentes de Clubes e Associações, ONGPDs, PcDI e Famílias para a importância e vantagens da prática desportiva regular nas PcDI, no garante da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, quais as estratégias e recursos necessários para a criação de um Programa Desportivo e de um movimento de Autorrepresentantes;
- Momento2: Formação-Ação Desporto Inclusivo – Realizar uma Formação-Ação, através da organização e execução de um Dia de Desporto Inclusivo, que será o culminar da formação e sinergias criadas no Momento 1, onde será também proporcionada a experimentação dos potenciais beneficiários dos Programas criados e disseminadas as boas práticas. Proceder ao apetrechamento dos envolvidos de acordo com as necessidades prioritárias decorrentes do Programa Desportivo a desenvolver.

Está previsto realizar os momentos 1 e 2 em 4 locais distintos, tendo sido previstos os Distritos de Beja, Bragança, Lisboa e Porto, os quais poderão ser alterados se no Levantamento de Necessidades e Interesses surgirem locais de maior relevo.

O projeto IDI tem um orçamento de **29.216,14 €**, sendo solicitada uma comparticipação do **IPDJ** no valor de **12.000,00€** no âmbito do Projeto Inovador (DAD), e ao **INR**, no âmbito do Programa Nacional de Financiamento a Projetos pelo **INR, I.P.** de **17.216,14€**.

7. AGÊNCIA DE EXECUÇÃO RELATIVA À EDUCAÇÃO

AUDIOVISUAL E À CULTURA – EACEA

Project “SEDY 2” SPORT EMPOWERS DISABLED YOUTH 2 – Erasmus +

O Projeto “SEDY 2” tem como entidade promotora a Hogeschool Inholland (Stichting Hoger Onderwijs Nederland – Inholland University of Applied Sciences) e envolve, além da FPDD, as seguintes entidades: Amsterdam University of Applied Sciences, Finnish Sports Association of Persons with Disabilities, Escola Superior de Desporto de Rio Maior do Instituto Politecnico de Santarém, Lithuanian Sports University, Disabled Sports Netherlands, Lithuanian Paralympics Committee, European Network of Sport Education e Pajulahti Sport Institute.

O projeto tem a denominação de Parceria de Colaboração no âmbito do Desporto e está enquadrado no Programa Erasmus + da Comissão Europeia.

“SEDY 2” visa complementar as realizações do “SEDY 1” e aumentar a atividade física de crianças com deficiência, incrementando a sua participação em atividades físico-desportivas. Este consórcio continuará a analisar o campo do desporto e inclusão e as necessidades particulares dos jovens com deficiência nos seus diferentes campos de interesse. Em seguida irá desenvolver-se e colocar em prática a ferramenta SPIN – “Sport Participation and Inclusion”, a qual consistirá em vários instrumentos e intervenções para assistir os jovens com deficiência e proporcionar-lhes mais atividades físico-desportivas, de modo a tornarem-se mais ativos fisicamente. Esta ferramenta será transformada em materiais educativos para serem utilizados por profissionais de diferentes áreas e instituições/organizações educativas e desportivas.

Em 2022, o SEDY2 terá o seu último ano de implementação estando previsto que seja o ano em que os Intellectual Outputs (IO) sejam finalizados, assim como deverão ser realizados os Multiplier Events.

À FPDD está cometida a responsabilidade de colaborar para os IO1, 2, 3, 5 e 6 para os quais temos vindos a contribuir, de acordo com o *know how* e rede de parcerias que dispomos, prevendo-se dar continuidade ao trabalho realizado.

Para 2022 está ainda previsto organizarmos um **Multiplier Event**, que terá como objetivo a divulgação e disseminação de Boas Práticas em termos de Desporto Inclusivo para crianças e jovens com deficiência. Este, terá lugar em Rio Maior, com a colaboração da Escola Superior de Desporto de Rio Maior, para o mês de março.

Quadro n.º 48 – Orçamento e Comparticipação SEDY 2 em 2022

PROJETO	PARCEIRA	ORÇAMENTO	COMPARTICIPAÇÃO SOLICITADA
			EACEA
Project “SEDY 2” SPORT EMPOWERS DISABLED YOUTH 2 – Erasmus +	FPDD	13.123,75 €	13.123,75 €

8. REVISTA FPDD – DESPORTO E ATIVIDADE FÍSICA PARA TODOS

Inicialmente concebida, em 2015, como uma Revista Científica, para 2022 a FPDD pretende redirigir a sua Revista “Deporto e Atividade Física para Todos” para um leque mais abrangente

de conteúdos, sem descurar o objetivo inicial, que pretendemos manter através de um Caderno Específico dedicado à publicação de Artigos Científicos que tenham por base a nossa temática, em prol do desenvolvimento, da especialização e do garante de qualidade na intervenção ao nível do Desporto e da Atividade Física dirigida a Pessoas com Deficiência.

Pretende-se que a nova edição da Revista possa ser um meio de divulgação da atividade da FPDD e dos seus associados, dos projetos de desenvolvimento desportivo, das competições, dos atletas, treinadores e todos os *stakeholders* desta área. Será igualmente lançado o desafio para que esta seja uma revista participada, com os contributos dos diversos agentes e personalidades da área que contribuam com conteúdos e artigos de opinião.

A Revista terá uma vertente on-line com destaque no site da FPDD, onde serão congregados os conteúdos ao longo do ano, culminando numa produção física, que será disseminada por parceiros e patrocinadores.



9. MARKETING E COMUNICAÇÃO

Para uma federação desportiva o conceito de *marketing* é entendido como o conjunto de ações realizado no nosso “mercado”, dirigido ao nosso público-alvo sob a forma de “comunicação”. Com esta ferramenta pretendemos cumprir melhor a nossa missão, atingir os nossos objetivos e, de uma forma geral, fazer chegar e partilhar as nossas mensagens com mais pessoas e instituições.

A FPDD tem que incrementar a sua presença e a sua visibilidade, por forma a garantir que a sua “mensagem” chega onde será mais necessária, no cumprimento da sua missão.

É necessário igualmente ter presente que as organizações devem prover no sentido de garantir a sua independência financeira, diligenciando para que a sua sustentabilidade não se resume aos apoios provenientes do Estado, pelo que, cada vez mais, torna-se necessário diversificar as fontes de financiamento.

As ações de marketing a desenvolver, procurarão dar resposta às necessidades de funcionamento geral da Federação, bem como aos diferentes projetos em curso, às ações dos nossos associados e às parcerias com outras entidades para a realização de iniciativas traduzindo-se, em concreto, em “marketing operacional”.

A comunicação de marketing procurará atender às regras e modelos em vigor na Federação, assim como cumprir, adequadamente, o contrato de patrocínio em vigor com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (Jogos Santa Casa) e outros acordos que possam surgir.

As principais ações a desenvolver neste âmbito são:

- a) Conceber documentos que sirvam para angariação de patrocinadores e parceiros comerciais e para avaliação de contratos e protocolos estabelecidos com parceiros;
- b) Procurar angariar mais patrocinadores comerciais para os projetos da Federação;
- c) Criar imagens para produtos, serviços, programas, projetos e ações em articulação com as restantes unidades orgânicas e com parceiros externos, quando necessário;
- d) Procurar envolver atletas e ex-atletas em ações e atividades, em especial, junto de crianças e jovens;
- e) Continuar a promover a marca “Bicas” associada aos diversos projetos;
- f) Desenvolver e promover a Revista da FPDD, angariando mais contributos e publicidade;
- g) Realizar protocolos com federações de modalidade, universidades, faculdades e escolas superiores de desporto, câmaras municipais e empresas que, de alguma forma,

patrocinem, promovam e divulguem a melhoria das condições de treino para as pessoas com deficiência que praticam desporto;

- h) Colaborar com os associados no âmbito do marketing.

A política de comunicação externa tem como principal objetivo alargar o âmbito das ações da Federação, de modo a ter repercussão no aumento da prática desportiva junto da população mais jovem, num ambiente inclusivo e a aumentar a notoriedade da Federação e dos seus projetos na sociedade portuguesa e nos parceiros internacionais. O incremento da divulgação do desporto de alto rendimento e das seleções nacionais continua a ser uma prioridade, em paralelo com o aumento da participação no desporto para todos.

As principais ações a desenvolver neste âmbito são:

- a) Gestão da página na internet;
- b) Gestão das páginas nas redes sociais;
- c) Articulação com órgãos de comunicação;
- d) Articulação com os Serviços de Comunicação dos sócios da FPDD;
- e) Realização de planos de comunicação para programas, projetos e eventos;
- f) Coordenação da área de fotografia e imagem;
- g) Apoio à realização de ações e iniciativas, designadamente nas áreas da comunicação, fotografia e produtos de publicidade da FPDD e dos patrocinadores;
- h) Coordenação da componente gráfica da Revista Científica da Federação;
- i) Pesquisa de informações de interesse geral no âmbito da missão e objetivos da FPDD, que possam ser divulgados e partilhados pela Federação;
- j) Cumprimento das obrigações de comunicação estabelecidas no âmbito de contratos de patrocínios, protocolos e outros acordos firmados com outras entidades.

10. ORÇAMENTO

Quadro n.º 49 – Orçamento Global da FPDD

FPDD – Orçamento para 2022	TOTAL	SOLICITADO
P1. PROGRAMA ATIVIDADES REGULARES – IPDJ	1.410.643,22 €	794.443,50 €
P1.1 Organização e Gestão da FPDD	84.614,11 €	50.768,47 €
P1.2 Desenvolvimento da Atividade Desportiva	801.808,87 €	419.674,46 €
➤ 1.2.A. Recursos Humanos – DAD	59.771,96 €	53.771,96 €
➤ 1.2.B. Organização de Quadros Competitivos Nacionais	207.990,00 €	124.920,00 €
➤ 1.2.C. Apoios Associados (Funcionamento das ANDD's)	339.444,77 €	173.102,50 €
➤ 1.2.C Organização de Quadros Competitivos distritais / regionais	131.500,00 €	29.130,00 €
➤ 1.2. C Apoio a Clubes e Agrupamentos	14.500,00 €	14.500,00 €
➤ 1.2.F. Projeto de Desenvolvimento da Prática Desportiva Juvenil: “(IN)Formar e (DES)Envolver para Incluir”	29.216,14 € *	12.000,00 €
➤ 1.2 G. Projeto de Ética no Desporto	4.986,00 €	4.500,00 €
➤ 1.2.H. Outras despesas e aquisições	14.400,00 €	7.750,00 €
P1.3 Seleções Nacionais e Alto Rendimento	518.820,24 €	324.000,57 €
➤ 1.3 A – Ações de Preparação / Estágios	113.190,00 €	67.900,00 €
➤ 1.3.B – Participação em Competições Internacionais	287.725,00 €	181.450,00 €
➤ 1.3.D – Licenças especiais de árbitros/juízes de AR	11.000,00 €	8.375,00 €

➤ 1.3.E – Enquadramento Humano – SNAR	53.448,57 €	43.800,57 €
➤ 1.3 G – Programa de Detecção e Desenvolvimento de Talentos	56.056,67 € *	20.000,00 €
➤ 1.3 I Apoio aos clubes desportivos que enquadram praticantes em regime do alto rendimento	800,00 €	600,00 €
➤ 1.3 J Aquisição material /equipamento e outras despesas referentes ao projeto de SNAR	2.000,00 €	1.875,00 €
P5. Eventos Desportivos Internacionais – IPDJ	727.820,89 €	216.867,06 €
➤ 7º Campeonato do Mundo de Futsal Virtus	125.070,00 €	43.775,00 €
➤ BISFed 2022 World Cup Series	300.000,00 €	30.000,00 €
➤ 3.ºs Campeonatos do Mundo de Síndrome de Down	42.200,00 €	14.770,00 €
➤ Blind Sports -Goalball, Showdown e Futebol para Cegos	92.825,00 €	69.618,00 €
➤ Campeonato da Europa de Goalball – Divisão B	167.725,89 €	58.704,06 €
P6. Formação de Recursos Humanos - IPDJ	77.344,80 €	48.344,80 €
Rugby sobre Rodas – PNDpT - IPDJ	39.149,93 € *¹	30.679,31 €
Powerlifting – PNDpT - IPDJ	16.906,73 € *	5.377,35 €
Fitness Inclusivo a Todos – PNDPT - IPDJ	25.910,42 € *	7.500,00 €
PPP Paris 2024 - BOCCIA – CPP	325.800,00 €	325.800,00 €
PETP Paris 2024 (Boccia) - CPP	17.066,00 €	17.066,00 €
Programa Nacional de Financiamento a Projetos do INR, I.P.	75.535,14 €	49.335,14 €
Conhecer Mais Para Incluir Melhor	20.408,58 €	14.208,58 €
FIT – Fitness Inclusivo a Todos	25.910,42 € *	17.910,42 €

IDI - (In)Formar e (Des)Envolver para Incluir	29.216,14 € *	17.216,14 €
Programa de Apoio ao Funcionamento das ONGPD's pelo INR, I.P.	23.375,95 €	23.375,95 €
Apoio ao Funcionamento FPDD	23.375,95 €	23.375,95 €
Agência de Execução relativa à Educação Audiovisual e à Cultura – EACEA	13.123,75 €	13.123,75 €
Projeto SEDY 2	13.123,75 €	13.123,75 €
	2.641.493,61 €	1.531.912,86 €

* Os orçamentos destes Projetos já estão apresentados nas alíneas anteriores pelo que para não existir dupla orçamentação apenas foram considerados uma vez.

¹ tem considerado o valor de 13.250,00 € em investimentos;

A FPDD prevê para o seu exercício de 2022 um orçamento no montante total de 2.628.243,61 €, com um resultado final de 13.250,00 € que será investido em equipamento básico (3 Cadeiras de Rodas de Rugby).

No quadro seguinte podemos ver uma descrição simplificada do SNC ESNL, tendo em atenção as rubricas globais:

Quadro n.º 50 - Orçamento SNC ESNL da FPDD

Gastos	TOTAL	Rendimentos	TOTAL
61– CMVMC	0 €	71 – Vendas	0 €
62– Fornecimentos e Serviços Externos	2.097.858,75 €	72 – Prestações de Serviços	738.283,89 €
63 – Gastos com Pessoal	462.814,86 €	73 – Variações nos Inventários da produção	0 €
64 – Gastos de depreciação e de Amortização	1.750,00 €	74 – Trabalhos para a própria entidade	0 €
65 – Perdas por Imparidade	0 €	75 – Subsídios, doações e legados à exploração	1.860.104,72 €
66 – Perdas por reduções de Justo valor	0 €	76 – Reversões	0 €

67 – Provisões do período	800,00 €	77 – Ganhos por aumento de justo valor	0 €
68 – Outros gastos e perdas	65.020,00 €	78 – Outros rendimentos e ganhos	43.105,00 €
69 – Gastos e perdas de financiamento	0 €	79 – Juros, dividendos e outros rend. similares	0 €
Total de Classe 6	2.628.243,61 €	Total da Classe 7	2.641.493,61 €

Olival Basto, 25 de novembro de 2021

A Direção da FPDD

Presidente – Fausto Pereira

Vice-presidente para a Área Auditiva – Pedro Costa

Vice-presidente para a Área Intelectual – Margarida Duarte

Tesoureiro – Joaquim Viegas

ANEXOS

- a. Orçamento Global FPDD 2022
- b. Calendário 2021/2022
- c. Plano de Alto Rendimento e Seleções Nacionais 2022
- d. Projeto Paralímpico Paris 2024
- e. Projeto Esperanças e Talentos Paralímpicos
- f. Registo dos Clubes e Entidades filiadas na FPDD
- g. Declaração da Segurança Social (Consulta online)
- h. Declaração das Finanças (Consulta online)

